ANNO LVI NUMERO 205

SEGUNDA FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$600
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 3 de setembro.

— Respondendo á uma interpellação, que no Parlamento lhe foi dirigida, relativamente ao procedimento do governo para com a Porta Ottomana, lord Hartington declarou que fôra celebrado um accordo definitivo entre a Inglaterra, França, Allemanha, Austria e Italia, para o fim de enviarem suas esquadras para as aguas turcas, no intuito de obrigar a Turquia a submetter-se ás resoluções da conferencia de Berlim.

Agencia Havas em Pernambuco, 4 de setembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 3 de setembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas da manhãa do dia 4).

— Por decretos de 28 de agosto foram nomeados:

Chefe de policia da provincia das Alagoas, o bacharel Eutiquio Carlos de Carvalho Gama, actual juiz de direito da comarca da Imperatriz, nessa provincia.

Juiz de direito da comarca da Imperatriz, de primeira entrancia, nas Alagoas, bacharel Antonio Sabino do Monte.

— O Senado approvou, hontem, em segunda discussão, o orçamento do ministerio da marinha; e hoje discute, em terceira, os da justiça e da marinha.

— Na Camara dos Deputados, prosegue a discussão da receita geral do imperio. Hoje fallaram o Dr. Carlos Affonso, e o conselheiro Saraiva.

RIO DE JANEIRO, 4 de setembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— O Senado approvou, hontem, em terceira discussão, o orçamento do ministerio da marinha.

— Na Camara dos Deputados, hoje, foi approvado um requerimento, do Dr. José Mariano, propondo para ser consignado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Acerca da receita geral do imperio oraram, hoje, o Dr. Felicio dos Santos, e o conselheiro Saraiva, e está na tribuna o Dr. Joaquim Nabuco.

RIO DE JANEIRO, 5 de setembro, ás 11 horas da manhãa. (Recebido ao meio dia).

— Consta que o Dr. Gregorio Costa pedio exoneração de presidente da provincia da Parahyba.

— O Senado approvou, hontem, em terceira discussão, o orçamento do ministerio da justiça.

— Na Camara dos Deputados, hontem, depois do Dr. Joaquim Nabuco, orou o Dr. Marcolino Moura.

Ao terminar o seu discurso, o Dr. Joaquim Nabuco mandou á mesa, como emendas á receita geral do imperio, diversas disposições do seu projecto sobre emancipação de escravos, referentes ás providencias a adoptar para a obtenção de meios para a realisação dessa idéa.

— Hontem, ás 5 horas da tarde, cahio sobre a côrte um violento tufão, causando muitos estragos no mar e em terra.

— No vapor americano *CITY OF PARÁ* embarcou hoje, com destino á provincia do Pará, o Dr. Tito Franco de Almeida.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomear professores publicos effectivos os alumnos-mestres da Escola Normal, Americo Pereira Brandão, André José de Almeida Catanho, Domingos Marques da Silva e Jesuino Firmo de Azevedo; devendo o 1º dos ditos alumnos ter exercicio na cadeira de ensino primario do povoado do Poção, o 2º em Palmeira de Garanhuns, o 3º em Quixaba e o 4º em Santo Antonio do Jacú.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomear professores publicos effectivos os alumnos-mestres da Escola Normal, João Baptista do Espirito Santo, Antonio José da Costa Guimarães, José Gonçalves dos Santos e Idalino Isidio da Costa Vieira; devendo o 1º dos ditos alumnos ter exercicio na cadeira de ensino primario da povoação de Barra de Jangada, o 2º em Aguas-Bellas, o 3º em Barra de Serinhãem e o 4º em Santa Cruz.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomear professores publicos effectivos os alumnos-mestres da Escola Normal, Antonio de Alleluia Patricio, José Ribeiro da Fonceca Braga, João Ante-Portam Latinann de Mello e José Casimiro Alves Bezerra; devendo o 1º dos ditos alumnos ter exercicio na cadeira de ensino primario creada no termo de S. José de Ipojuca pela lei n. 1,362 de 1879, o 2º em Malhadinha, o 3º em Angelicas e o 4º em Catende de Páo d'Alho.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomear o alumno-mestre da Escola Normal, Joaquim Rufo Beda, professor publico effectivo da cadeira de ensino primario da povoação de Chã de Capoeiras a que se refere a lei n. 1,456 de 1879.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 182, de 20 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496, de 10 de julho ultimo, resolve nomear professoras publicas effectivas as alumnas-mestras da Escola Normal, Liberata Leopoldina Vital, Maria Antonia da Costa e Liberata Maria da Conceição; devendo a 1ª das ditas alumnas ter exercicio na cadeira de ensino primario do sexo feminino da povoação de S. Benedicto, a 2ª em Vicencia e a 3ª em Alagôa dos Gatos.—Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, resolve, de accordo com o exposto no officio do thesouro, de 27 do corrente, n. 160, exonerar, a bem do serviço publico, Joaquim Antonio de Araujo, do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Garanhuns.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o 1º escripturario do thesouro Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com os respectivos vencimentos, a contar do 1º do corrente, afim de tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr chefe de policia, em officio n. 1,444, de hontem, resolve exonerar, á pedido, do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia do Pôço da Panella, ao bacharel Augusto Carneiro Monteiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagôas. —Accuso recebidos os 4 exemplares dos relatorios que V. Exc. se dignou enviar-me com a circular de 25 do corrente mez.

— Ao presidente da provincia do Ceará — Passo ás mãos de V. Exc. as inclusas copias dos autos de vistoria e identidade de pessoa procedidos nos sentenciados civeis d'essa provincia, Fernando Gonçalves e Fabião, escravos, fallecidos no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao presidente da provincia da Bahia.— Passo as mãos de V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no sentenciado civil d'essa provincia, Estevão Pereira de Souza Cunha, fallecido no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S., para ser entregue ao sentenciado Joaquim Moreira, recolhido á casa de detenção, a quantia de 7$600, remettida pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, como importancia da gratificação que alli venceu o mesmo sentenciado, na qualidade de artista sapateiro. — Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —A' vista dos inclusos documentos exhibidos por Felismina Senhorinha dos Santos Reis, viuva do 1º tenente da armada, reformado, Braz José dos Reis, autoriso V. S. a mandar satisfazer, por conta do ministerio da marinha, nos termos do aviso de 26 de julho de 1866, a que allude a informação dessa thesouraria, de 11 do corrente, n. 569, a despeza relativa ao enterro daquelle official na importancia de 100$000.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. tres ordens do tribunal do thesouro nacional, de ns. 163 a 165.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o incluso termo de exame em 16 caixões, (contendo 3,046 pares de sapatos remettidos, do presidio de Fernando de Noronha com destino á esse arsenal.

— Ao thesoureiro das loterias.—Remettendo a V. S. as informações juntas por copia, ministradas péla thesouraria de fazenda acerca da consulta feita no officio de 9 do corrente, tenho a dizer-lhe que das loterias indicadas na relação annexa ao mesmo officio acham se isentas: do imposto sobre o capital nos termos do art. 13 § 2· da lei n 2,640 de 22 de setembro de 1875 e do aviso expedido a 6 de dezembro do anno passado á presidencia do Rio-Grande do Sul, concedida para as obras do altar mór da igreja da Madre de Deus desta cidade e dos impostos sobre o capital e os premios conforme o disposto no art. 18 n. 7 da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879 e na ordem do thesouro nacional de 14 de janeiro deste anno, n. 11 as concedidas para a colonia orphanologica Isabel, que deve ser considerada um estabelecimento pio.—Communicou-se ao inspectar do thesouraria da fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Deferindo hoje o requerimento do continuo desse thesouro Antonio da Silva Araujo, declaro a Vmc. para os fins convenientes, que esse empregado d'ora avante começa assignar-se Antonio de Araujo Alcoforado.

— Ao director da Escola Normal.—Inteirado de que Vmc. informou a 24 do corrente a respeito das faltas de exercicio escolar dadas por motivo de molestia de 15 a 24 deste mez, pela professora da aula pratica dessa escola, Sophia Guilhermina de Mello, declaro que a Vmc. compete providenciar a respeito, e que não póde ter lugar o abono de todas aquellas faltas, em virtude do disposto nos arts. 162 a 164 do regulamento de 7 de abril de 1879. Devolvo o attestado medico que Vmc. submetteu á minha consideração.

— Ao commandante do corpo de policia.— Ao Dr. chefe de policia, mande Vmc. apresentar amanhã á uma hora da tarde uma escolta de dez praças e um inferior, afim de conduzir seis criminosos, um para o termo de Itambé e outros para o de Goyanna. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1· secretario da assembléa provincial. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que no seu officio de hoje relativo ao ponto dos empregados da secretaria dessa assembléa proferio o seguinte despacho: Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para os devidos fins.

— Ao juiz de direito do segundo districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. em original os quatro inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados civis Francisco Gonçalves Lopes, Estevão Pereira de Souza Cunha, Fabião escravo e Silvestre José da Silva, fallecidos no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a copia do aviso do ministerio da justiça de 23 de abril do corrente anno, conforme solicitou V. S. em officio n. 194 de 26 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. ficar inteirado de não ter se dado facto algum que alterasse a ordem e disciplina desse presidio, conforme participa V. S. em officio n. 198 de 26 do corrente.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os devidos fins dous exemplares impressos do quadro da divida de exercios findos â que se refere o § 81 art. 1· da lei n. 1,499 de 29 de julho ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1880.

Antonio Maria Marques Ferreira Junior.— Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Francisca Maria de Jesus.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Israel Affonso Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Josepha Maria das Dores.- Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Hosana Pacheco.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Aprigio dos Santos.—Encaminhe-se.

Ursulino da Cnnha Torreão.—Sim.

Manoel de Jesus do Nascimento.—Sim, por espaço de tres mezes.

Joaquim Bernardo Falcão. — Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Padre Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores da rua do Barão do Triumpho. — Sim, á vista da razão especial notada na informação da repartição das obras publicas.

Ursulino da Cunha Torreão.—Sim.

Bacharel Antonio Amazonas de Almeida.— Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Antonio Francisco Fernandes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria dd fazenda.

Antonio Ribeiro de Castro.—Deferido com o officio expedido hoje ao thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de setembro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,476.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, João Onofre da Silva, por crime de furto: Luiz Antonio de Mello, por infracção de posturas municipaes e disturbios; Custodio José dos Reis, Francisco José da Luz e Daniel Evangelista dos Santos, por embriaguez.

Na madrugada do dia 1· do corrente e no Poço da Panella, os larapios penetrando pelo argeroz da casa que serve de mercado, os quaes estavam descobertos em virtude de se estar concertando uma outra contigua, furtaram 89 cuias de farinha e 16 e meia de feijão, aquellas pertencentes a Antonio Miguel Felicio da Silva, e estas a Luiz José Martins. A autoridade tomou conhecimento do facto e procura descobrir os autores do crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraizo Cavalcante.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1880

Isabel Francisca de Quintal, professora publica da cadeira do sexo masculino do Pôço da Panella, apresentando a portaria do governo da provincia, de 2 do corrente, que proroga por tres mezes com todos os vencimentos a licença ultimamente concedida á mesma professora.—Cumpra-se e registre-se.

João Ante-Portam Latinam de Mello, apresentando a provisão do governo da provincia, do 1º do corrente, que o noméa professor publico da cadeira de Angelicas. — Cumpra-se e registre-se.

Liberata Maria da Conceição, apresentando a provisão do governo da provincia, de 3 do corrente, que a noméa professora publica da cadeira de Alagôa de Gatos. — Cumpra-se e registre-se.

Heleodoro Cerino de Oliveira Coragem, apresentando a provisão do governo da provincia, de 3 do corrente, que o noméa professor publico da cadeira de Gurjaú de Cima.— Cumpra-se e registre-se.

Antonio de Albuquerque Barros, apresentando a provisão do governo da provincia, de 2 do corrente, que o noméa professor publico da cadeira de Chã de Alegria.—Cumpra-se e registre-se.

O porteiro,

João da Cunha Moreira Alves.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1880

Santa Casa de Misericordia. — Pague-se a subvenção na parte correspondente ao mez de julho ultimo.

Isidoro Marinho Cesar.—Registre-se.

Contas da 2.ª parte da loteria da matriz da Varzea. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas, relativa á despeza do mez de junho ultimo. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas, relativas á despeza do mez de maio ultimo.— Ao Sr. contador para mandar lançar o termo de approvação.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas, relativas ao mez de abril ultimo.—Ao Sr. contador para mandar lançar o termo de approvação.

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas, relativas ao mez de março ultimo. — Ao Sr. contador para mandar lançar o termo de approvação.

Contas do corpo de policia, relativas ao mez de julho proximo passado.—Ao Sr. contador, para mandar lavrar termo de approvação, procedendo no mais de accordo com a decisão da junta.

Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.— Informe o Sr. contador.

Lydio Mariano de Albuquerque e outros. —Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Duarte Borges da Silva Junior.—A' secção de contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas da 55.ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Rogoberto Barbosa da Silva.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Antonio José Rodrigues de Souza.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Thomaz Antonio Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Rufilo José de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Gomes Leal.—Certifique-se.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos. Informe o Sr. contador.

Attestado de exercicio do servente da secretaria da presidencia, Simplicio de Barros Alves da Fonceca. — Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Officio do tenente-coronel commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Paulo José Felix e outros.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Firmino Correia Pessoa de Mello.— Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Fernandes Vianna. — Informe o Sr. contador.

Maurino Francisco de Paula Mendes.—Informe o Sr. contador.

Victorino Domingues Alves Maia.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do corpo de policia.—Informe o Sr. contador sobre as presentes contas constantes de 16 documentos numerados e devidamente rubricados.

Pedido do porteiro deste thesouro para despezas miudas no corrente mez.—Ao Sr. thesoureiro para entregar a quantia de 40$, de que prestará contas opportunamente.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1880.

Antonio de Oliveira Maia.—Sim.

Luiz Antonio de Siqueira.—Sim.

Pinto & C.—Informe a 1.ª secção.

Serafim Coutinho da Silva.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Souza Coutinho & C.—Informe a 2.ª secção, feitas as investigações necessarias.

Agostinho da Silva Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.— Informe a 1.ª secção.

Antonio Gonçalves de Barros. — Informe a 1.ª secção.

Cardoso de Souza & C.—Informe a 1.ª secção.

Francisco de Araujo Cesar.—Informe a 1.ª secção.

G. Laporte.—Informe a 1.ª secção.

Gomes & Silva.—Informe a 1.ª secção.

Henrique Chacon.—Informe a 2.ª secção.

Hollanda Cavalcante & C.—Informe a 1.ª secção.

Hermino Ferreira da Silva.—Informe a 2.ª secção.

José dos Santos Moreira. — Informe a 1.ª secção.

José Alves Rodrigues.—Informe a 1.ª secção.

José Francisco Paes Barreto.—Certifique-se o que constar.

José de Souza Aguiar.—Informe a 1.ª secção.

Lopes & C.—Informe a 1.ª secção.

Maia Pacheco & C.—Sim, verificado o allegado.

— 4 —

Antonio José Borges Costa.—Deferido, com relação á decima; e quanto ás annuidades da Draynage, dirija-se ao poder, competente.

Bernardo José Pereira.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Fontes & Muniz.—Sim, com relação ao exercicio corrente.

Heleodoro de Aquino Fonseca.—Como requer, vistas as informações.

Machado & Pereira. — Informe a 2.ª secção.

Macedo & C.—Sim, verificado o allegado.

Macedo & C.—Sim, verificado o allegado.

INTERIOR

Pará

BELÉM, 25 AGOSTO DE 1880.

Profissão de fé do padre Eutychio P. da Rocha.

Vamos entregar á apreciação publica, conforme hontem promettemos, e de accordo com a vontade do illustre morto, a *profissão de fé* escripta e assignada pelo padre Eutychio P. da Rocha, no intuito de salvar qualquer eventualidade futura.

Aqui vai essa profissão de fé, que merece ser lida e patenteia mais uma vez a tempera do nobre caracter do finado.

Belém do Pará, 1 de dezembro de 1872. —A data desta declaração mostra que estou em pleno gozo das minhas faculdades.

Mas, como é possivel ter uma morte, tão *desgraçada* (segundo o papel do bispo, a *Boa Nova*), como o meu dedicado amigo, o conego Ismael, mas no meu entender, menos desgraçada do que a do virtuoso bispo de Pernambuco D. Emmanuel de Medeiros, quero prevenir difficuldades, e tomar uma *posição definida*, como exige o D. Macedo Costa, si é que a meu respeito elle póde ainda nutrir duvidas, ou esperanças da hora extrema, em que, descido tão baixo o thermometro da intelligencia, tem desapparecido o homem... E nessa hora elles fazem dizer um cadaver o que elles querem, para contarem mentidos triumphos!

Pertenci, na melhor fé, á igreja catholica aostolica romana. Não concebia, mesmo, a possibilidade de se deixar de ser catholico apostolico romano.

Começou a minha desconfiança com a louca pretenção de provarem com o *Regnum meum non est hoc mundo* a Divina Instituição, ou conformidade do poder temporal dos papas com a mente de Jesus Christo! Foi o primeiro golpe na boa fé, em que eu suppunha esses homens, que fallam em nome de Deus.

Irritou-me a malicia com que traduziram o cap. 1º da sessão 14ª de *Reformata*, para armarem os bispos de um poder absoluto e que tanto se presta a abusos.

Para privar um padre do exercicio das ordens, não póde haver a mesma facilidade, com que se recusa a aspirantes a entrada para o sacerdocio. E para a reforma dos costumes não era de mister tanto arbitrio; a mente dos padres de Trento foi corroborar a disciplina, prohibindo que fossem reintegrados por qualquer outro os padres, que os bispos tivessem suspendido pela maneira então em pratica—o processo.

Estas e outras questões, que vi tratadas pelos representantes de Deus, inspiraram-me, como disse, as primeiras suspeitas. *O Syllabus*, o D. Antonio de Macedo Costa, e o concilio do Vaticano, empurraram-me da igreja romana.

A que igreja pertenço hoje?

A' igreja catholica apostolica romana de antes do *Syllabus*, de antes de bispos Macedos Costas, de antes do conciliabulo jesuitico do Vaticano.

Que dirão desta igreja, a que pertenço, os degenerados catholicos, os servos humilissimos do jesuita, os bispos-capachos de Loyola, os papas-*cadaveres*? Digam o que quizerem. Eu creio (e talvez elles riam-se da minha crença), creio na immortalidade da alma, na justiça de Deus e em Jesus Christo, e nesta fé cá os espero para o ajuste de contas.

O *Syllabus*, está julgado; não é preciso que me demore em mostrar que *isso* não faz catholicos, mas anti-romanos.

O bispo D. Antonio de Macedo Costa está desmascarado; todos no Pará reconhecem-lhe o pharisaismo, a vaidade, o orgulho; a doblez, a avareza; a mentira com que se apregoa reformador do clero, quando qualquer 50$000 basta para fazel-o divinisar os devassos de pouco antes; e a sua moral tem equivocos...

O conciliabulo do Vaticano foi apenas vergonhosa chancellaria das imposições jesuiticas. Esses *bons* bispos viram no Evangelho o que ha 19 seculos não viram tantos santos padres e papas! Quantos papas foram accusados de erros?! Entretanto procurou-se defendel-os com explicações, mais ou menos felizes, dos seus actos e decisões, quando era facilimo emudecer as accusações com a *infallibilidade*. Era, mesmo, uma necessidade indeclinavel definir esse dogma (si em verdade elle o era) atacado por estas accusações e pelas formaes reticencias ás decisoes dos papas nas questões da Rebaptisação e da celebração da Paschoa. Mas a igreja nunca se resolveu a definir esse dogma, apesar da necessidade, tantas vezes manifestada, dessa definição; e S. Paulo chegou a reprehender ao proprio Pedro, e dizer-lhe: *Errastes!* S. Paulo não comprehendia o Evangelho; a igreja primitiva não o entendia! A Pio IX e aos *seus bispos* estava reservada a gloria do *Eureka*! desnecessidade, inopportunidade, quebra da unidade catholica.

— Que sou maçon não é preciso dizel-o: ninguem o ignora, porque, se não fazia alarde desta honra, não me escondia nem desfarçava para entrar na off.·.

Iniciei-me, sem que para isso fizesse esforços nem pedisse. Amigos apresentaram-me, e eu accedi aos seus desejos; queria, tambem, julgar por mim da verdade das accusações feitas a esta instituição, e do fundamento das excommunhões papaes.

Disposto a renunciar a maçonaria, si ella atacasse as minhas crenças catholicas, vi destruida esta disposição: e hoje que a maçonaria não póde ter mysterios para mim, vejo que essas excommunhões nada valem por falta de fundamento e base, e são mais uma prova da infallibilidade dos papas, e da justiça e razão, com que elles, ou os seus exigem que um padre não seja maçon, porque, contra o que lhe attestam os seus olhos e a sua intelligencia, um papa lhe diz que não seja ou não continúe a ser maçon.

Ora, sendo sem base as excommunhões aos maçons, ficam como as *excommunhões injustas*, que, embora separem do *corpo* da igreja o excommungado, não o separam do *Espirito* da igreja nem ligam perante Deus. Póde, portanto, segundo a theologia, estar no céu entre os bemaventurados tal individuo, cujo corpo seja ahi atirado aos cães, e cuja memoria continúe diariamente atassalhada pela gente da *Boa Nova*.

O que levo dito, é mais que sufficiente para que o zelo dos phariseus de hoje me recuse a sepultura, que elles chamam ecclesiastica, mas para a qual nada contribuiram

A provincia completou a iniciativa particular, para que os que aqui morressem, sem sepultura propria como os protestantes e os hebreus, tivessem um cemiterio; exigia-o a civilisação e a hygiene. Porém, a benção do clerigo pôz uma condição na obra da civilisação e da hygiene! Era mais um meio de proselitismo.

Todavia não quero luto por isso. A sepultura de Jesus Christo não era ecclesiastica, não teve benção, como não a tiveram as dos apostolos e dos martyres e dos primeiros christãos. E por outro lado, a luta elles a estimam embora se mostrem arrufados, porque lutar por uma cousa é dar-lhe apreço, é morrer de amores por ella.

Os meus irmãos da *Harmonia*, ainda na sessão de quinta-feira 28 do passado, novembro, me ouviram a este respeito: executem o que lhes pedi nessa noite. Façam-me o enterro com os meios de que deixo á disposição da off.·., sem dispendio da gente que foi minha familia, com a maior simplicidade; mas não me deixem ir solitario. Batam á porta do cemiterio protestante, a ver se querem receber morto o que vivo militou em arraiaes contrarios. Recorram depois aos hebreus. E si a intolerancia romana não os tiver tambem enviado... resta um largo qualquer, uma capoeira, o Guajará.

Para justificar completamente o Sr. D. Antonio, e livral-o de algum desmentido que possam dar-lhe meus escriptos, quero que sejam queimados tres livros, para onde passei todos os artigos, que sobre materias religiosas publiquei na *Trombeta do Sanctuario*, no *Gram-Pará*, *Communicador* e *Jornal do Amazonas* sobre o Holden.

Fiquem sómente, para não perturbar-se o somno em que dorme a consciencia do Sr. Macedo Costa, os seus artigos herecticos em communicados no *Jornal do Amazonas*, e da collaboração do *Liberal do Pará*.

Quero ser enterrado com as vestes, que tomei, e com que me apresentei em publico, sómente depois que o Sr. D. Antonio entendeu que a sua *ex-informata* me inhabilitava, até para ser *guarda* do convento do Carmo, obrigando ao governo e ao nuncio a exigirem do provincial a minha exoneração. Este capricho foi precedido de outro não menos pueril.

Como não quiz estar por um recado, e exigi por escripto a ordem, que elle mandava-me para fazer consumir o Santissimo Sacramento no Carmo, vio o bispo um horrivel *casus belli*, um *Catilina ás portas de Roma*, e poz em movimento o presidente De Lamare e o chefe de policia Dr. Rodrigues! E apesar de ser assegurado, por estes, da nenhuma opposição da minha parte, fez-se acompanhar ao Carmo pelo delegado de policia o Dr. Lobato! Ha de morrer *criança* a mais brilhante tocha do episcopado brasileiro. Cahio-lhe nas garras a igreja do Carmo, o Asylo... mas escapou-lhe o objecto principal dos seus anhelos: as alfaias, as fazendas, os escravos.

E' provavel que, ao saber que estou morrendo, o Sr. D. Antonio me faça a visita funebre (unica, que elle faz aos padres), ou mande algum dos seus á *converter-me*, para gloria, não de Deus que não entra nos seus calculos; mas do seu partido. Si então eu estiver senhor de mim e capaz de polemicar, deixem-me desfructal-o; no caso contrario, não o deixem a sós commigo: o homem sahirá proclamando a minha mortal apathia por acquiescencia ás suas insinuações. Não tenho retratações a fazer, nem conversações, pois que nunca tive de renegar o symbolo dos Apostolos nem o de Nicéa.—Padre EUTYCHIO P. DA ROCHA.

* *

Este importante documento, que, dias antes de sua morte, o padre Eutychio fez entrega ao Sr. D. Vicente Ruiz, achava-se envolto em uma folha de papel fino, contendo pelo lado externo o seguinte, escripto pela propria lettra do fallecido:— « *Disposições, para logo que eu morra.* —Padre *Eutychio.* »

Na ultima pagina do documento lê-se tambem: — « *Para ser publicado, se assim o entenderem os amigos.*—Padre *Eutychio.* »

Agora cabe-nos uma rectificação.

Parece-nos que houve engano do finado quando lançou a era de 1872 ao começar o seu trabalho.

Se não nos enganamos, o documento que acabamos de publicar foi escripto em 1876, o que é facil de verificar pela declaração, a que allude o finado, feita na loja *Harmonia*, e que deve constar do livro das actas.

(Da *Provincia do Pará*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE SETEMBRO DE 1880

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pará*, recebemos jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 20, do Pará 27, do Maranhão 29, do Ceará 31 de agosto, do Rio Grande 2 e da Parahyba 3 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Foi reintegrado o collector provincial de Silves, Aureliano C. da Silva.

— Pedio e obteve exoneração do cargo de director geral da instrucção publica, o bacharel Pedro Regalado Epiphanio Baptista.

— Foi reintegrado o agente provincial ambulante do rio Purús, Leopoldo M. da Silva Neves.

— Tambem foram reintegrados: no cargo de director geral da instrucção publica, o Dr. Aprigio Martins de Menezes, e no de inspector do thesouro provincial, Joaquim J. Paes da S. Sarmento.

— No lugar denominado Ariman, no Rio Purús, o subdelegado de policia, Matheus B. Lourenço da Silva, á frente de 35 homens armados, commetteu toda sorte de violencias na barraca de Antonio J. da Silva.

PARÁ

— Assumira o respectivo exercicio, o novo chefe de policia Dr. Honorio Teixeira Coimbra.

— Além do conego Eutychio Pereira da Rocha, cujo passamento noticiamos ha alguns dias, falleceu na capital o pharmaceutico Polydoro Xavier de Moraes.

— A *Provincia do Pará*, noticia assim as exequias e o enterramento do conego Eutychio:

« As virtudes desse illustre varão, que a morte acaba de arrebatar-nos, a alta consideração em que era tido geralmente pela sociedade paraense e a estima publica de que gosava acabam de ser manifestamente comprovadas pela maneira porque foram dados á sepultura os seus despojos terrenos.

« Ministraremos aos leitores uma rapida descripção das ceremonias, que acompanharam o cadaver do finado:

« *Trasladação do corpo.*—A's 7 horas da noite de ante-hontem (20) em virtude dos boletins

que espalhamos, por onde teve a capital conhecimento do infausto acontecimento, extraordinaria massa de povo affluio para a entrada de S. José, além do grande numero de maçons e outras pessoas.

« A' essa hora, mais ou menos, collocado o cadaver em um sumptuoso ataúde, forrado de velludo preto, formando na tampa uma grande cruz bordada a galão branco, além de outros distinctivos symbolicos e sendo carregado pelos veneraveis das diversas lojas maçonicas, adjuncto do delegado do grão-mestre e outros maçons, abrio-se o immenso cortejo, no mais religioso silencio.

« Seguiam em alas na frente do prestito os alumnos da escola da Infancia Desvalida, mantida pela loja *Harmonia*, a que pertencia o finado, depois os maçons e outros cidadãos com brandões acesos, o ataúde, e na retaguarda grande numero de pessoas, que era augmentado a proporção que ia transitando.

« A procissão seguio pela estrada de S. José até á rua da Imperatriz, largo e travessa das Mercês, rua do Rosario até a loja maçonica *Firmeza e Humanidade*, onde foi depositado o cadaver, visto estar em concerto o templo da loja *Harmonia*.

« Por toda a parte por onde passou o lugubre cortejo, affluia o povo, avido de curiosidade.

« Com difficuldade póde o prestito dobrar da travessa das Mercês para a rua do Rosario, tal era a massa compacta de povo que ahi se agglomerou.

« Assim tambem, o vasto templo da loja *Firmeza e Humanidade*, foi pequeno para o numero de pessoas que nelle penetraram.

« *A camara ardente.* — Na sala das sessões communs, foi preparada a camara ardente.

« A porta principal achava-se velada por um reposteiro de panno preto.

« No centro erguia-se magnifica eça, sobre a qual foi collocado o ataúde, que ficou ladeado por vasos contendo alcool inflammado, e brandões acesos, tudo em numeros symbolicos.

« Na cabeceira do ataúde erguia-se uma rica banqueta com tres velas de cera amarella, sobre a qual repousava um retabulo em cujo centro via-se uma—*Rosa Cruz*, ricamente bordada.

« A' um lado da banqueta estava o estandarte da loja, envolto em crepe; de outro lado, n'um grande vaso, ardia o incenso e outras substancias odoriferas.

« O cadaver foi guardado durante a noite por diversas commissões das lojas maçonicas deste valle, as quaes alternavam nesse piedoso mister.

« Além dessas commissões, o templo conteve quasi toda a noite grande numero de maçons.

« *Sahimento.* — A's 7 horas da manhã de hontem, já o templo da loja *Firmeza e Humanidade* regorgitava de maçons e outras pessoas estranhas á maçonaria.

« A's 7 horas e 15 minutos teve lugar o sahimento, tocando a funeral, na porta do edificio, a orchestra do instituto de educandos.

« O ataúde foi carregado, como na vespera, desde o ponto de partida até ao arraial de Nazareth, pelos veneraveis e diversos maçons.

« Sobre o ataúde, viam-se quatro ricas corôas, das quaes pendiam largas fitas rôxas, franjadas nas extremidades, nas quaes se liam:

» *Firmeza e Harmonia, Homenagem da Loja Harmonia e Fraternidade, Saudade da Loja Aurora, A provincia do Pará ao padre Eutichio Pereira da Rocha.* »

« Em cima do ataúde fôra tambem collocado o ramo de—*Acacia*.

« O acompanhamento que era numeroso ao desfilar o prestito, foi augmentado por todo o caminho até ao referido arraial.

« Ahi estava postado o carro funebre da ordem 3.ª de S. Francisco, todos os carros da praça e alguns particulares, sendo estes, os da praça e particulares, insufficientes para receberem o acompanhamento, do qual faziam parte os alumnos da escola da Infancia Desvallida.

« Antes de proseguir o prestito a sua marcha, ouvio-se de novo uma marcha funebre, executada pela mencionada orchestra.

« Chegado ao cemiterio de Santa Isabel, pronunciaram allocuções por parte de diversas lojas os Srs. Indalescio Lemos, Pedro da Cunha, Danin e Carmino Leal.

« O Sr. Manoel Alfredo Ferreira da Cruz, dedicado amigo do finado e depositario de sua ultima vontade, pronunciou tambem uma allocação, repassada de vivo sentimento, dignando-se agradecer á *Provincia do Pará* a prova de affecto e consideração que rendera ao illustre finado, depositando sobre o seu ataúde uma corôa de saudades.

« Orou por fim o Sr. D. Vicente Ruiz, digno adjuncto do delegado do grão-mestre, rendendo homenagem ás altas virtudes do fallecido.

« Ao ser dado o corpo á sepultura, todos os maçons fizeram a sua fraternal despedida, atirando a luva do costume dentro do ataúde.

« No acto de ser dado o corpo á sepultura, foram pronunciadas as seguintes allocuções das quaes acima tratamos.

« *A' Gloria do Supremo Arthitecto do Universo*—Cabe á augusta e respeitavel loja capitular *Firmeza e Humanidade* a vez de depositar sobre o tumulo do incansavel obreiro que acabou de perder uma corôa que symbolise a dôr profunda que acabrunha.

« Diante de uma assembléa illustrada, perante o publico ella quer dar mais essa prova material de seu affecto, respeito e consideração áquelle que, verdadeiro maçon, na phrase de André Cassard: « Consagrou sua vida inteira a grande obra da regeneração da humanidade, cabendo-lhe a consolação de—si não logrou seu fim—ao menos haver contribuido com todas as suas forças em favor do bem-estar da humanidade. »

« A Loj.·. H.·. e F.·. tambem vem pagar sua divida de gratidão e amisade, e cheia do mais religioso respeito, depositar sobre o ataúde de seu venerando Ir.·. o Pod.·. Dele.·. do Gr.·. Mest.·. uma corôa de saudades—emblema de dôr e de recordação. Mais que a voz fraca de seu Orad.·. essas flores testemunharão seu pesar e por isso limita-se a elevar aos céos suas preces aos pés do Sup.·. Arch.·. do Univ.·. e rogar-lhe « dê a vida eterna a áquelle que pela perseverança nas bôas obras, alcançou a honra, a gloria e immortalidade como premio de suas virtudes ». (S. Paulo aos romanos. Cap. 11, v. 7.)

« G.·. A.·. S.·. A.·. D.·. U.·. — Ill.·. e RR.·. II.·.—O humilde e obscuro Orad.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. « Aurora », vem cumprir o doloroso dever de depositar na sepultura do nosso querido e poderoso Ir.·. padre mestre Eutychio Pereira da Rocha esta modesta lembrança, que só exprime—gratidão e saudade!

« Que honrada e immorredoura seja a memoria de tão prestimoso maçon, pela corôa dos seus honrados cabellos brancos e pelo prestigio da sua vasta e sublime erudição, entre todos os maçons espalhados pela superficie da terra, e que esta lhe seja leve, são os ardentes e sinceros votos que ao Sup.·. Arch.·. do Univ.·. dirigem todos os filhos da Aug.·. Loj.·. Cap.·. « Aurora ». 21 de agosto de 1880. »

« Em todo o ceremonial concernente á trasladação e enterramento do padre Eutychio, os maçons traziam gravata e luvas brancas e crepe no braço esquerdo. »

MARANHÃO

A assembléa provincial achava-se trabalhando em preparatorias da sessão extraordinaria, convocada pela presidencia da provincia.

— Chegára e assumira o exercicio de secretario da presidencia da provincia, o Dr. Gracho de Sá Valle.

— Tambem chegára e começára a funccionar o inspector do 5.º batalhão de infantaria, coronel Umbelino Alberto de Campo Limpo.

— Realisa-se a festa popular de Santa Philomena, pela fórma seguinte:

« Foram brilhantissimos os festejos do largo do Carmo em honra a Santa Philomena.

« No sabbado e domingo o largo apresentava uma vista deslumbrante. Estava todo elle cercado de balões chinezes, os quaes tambem viam-se por entre as arvores; no meio viam-se dous soberbos coretos para musicas e uma elegante casa para o bazar, e bem no centro o chafariz a jorrar agua por differentes fórmas, profusamente illuminado a gaz. Na illuminação deste chafariz era que os festeiros mais caprichavam. Cada dia a mudavam, mostrando sempre muito gosto e arte.

« Os fogos presos e soltos (de vista e de corda) foram muito bons.

« O bazar esteve muito animado, produzindo um jambo offerecido por uma elegante senhora que passeiava pelo largo, 10$000, cuja applicação, será como todo o producto do bazar, para esmolas aos desvalidos.

« A festa do arraial de Santa Philomena este anno foi sem duvida uma das mais brilhantes que temos visto.

« E, apesar da immensa multidão que apinhava o largo na vespera e dia, principalmente neste que mal se podia andar, não houve a menor desordem.

« Por este modo quiz o povo protestar contra a increpação que lhe foi feita de se portar menos decentemente nestas festas. »

— Em seu numero de 21 de agosto, diz o *Paiz*:

« Informaram-nos que a reunião do clero teve por fim a proposta de algumas medidas relativas ao governo da diocese, sem tratar-se das questões que ultimamente se teem agitado.

« Consta-nos mais que o Exm. Sr. bispo diocesano dissera que, desejando que as suas decisões estejam de accordo com o pensar da maioria do clero, estava disposto a sempre reunil-o para ouvil-o em questões de certa importancia.

« Consta-nos ainda que o Rvd. Sr. Frei Caetano Serejo informara a S. Exc. Rvm. que os festejos do largo do Carmo teem sido feitos com toda ordem, tomando a si os encarregados delles o policiamento da praça, afim de evitar todo e qualquer desacato a quem quer que seja, o que é exacto.

« Era esta a occasião opportuna para restabelecer-se a harmonia, mandando S. Exc. Rvm. que seja aberta a igreja e celebrados a vespera e o dia da festa, como é de estylo.

« Este procedimento não será desairoso a S. Exc., pois nada mais honroso do que reconsiderarmos na deliberação tomada sob falsos fundamentos.

« Ninguem menos competente do que nós para fazer este pedido, mas não hesitamos em apresental-o para ver não alteradas a paz e harmonia que sempre reinaram nesta diocese.

— Falleceram, na capital: João Gonçalves Ferreira Nina, negociante no Coroatá; e Candido João de Moraes Rego.

« No lugar Retiro, entre a cidade do Brejo e a provincia do Piauhy, na casa do Sr. José Raposo, cunhado do Sr. Avelino Neves, desta cidade, cahio no dia 23 do mez passado, á meia noite, um raio que derribou uma parede de um quarto onde se achava a senhora do Sr. Raposo e quatro filhos, tirou os lençóes que envolviam a estes sem offendel-os, passou a loja, onde estragou varias mercadorias, e sahindo pela varanda matou dous porcos e cinco leitões que ahi se achavam. »

CEARÁ

— Segundo o arrolamento para a decima urbana, feito pela secção de arrecadação, o numero de casas de telha, existentes na capital, eleva-se a 3.311.

— Foi dispensado da occupação de cura da Sé, visto não haver mais esperança de restabelecer-se, o Rvm. José Gurgel do Amaral Barbosa e nomeado para substituil-o o Rvm. José Ferreira da Ponte.

— Na cidade de S. Bernardo das Russas, falleceu o capitão José Justiniano de Araujo, influencia conservadora da localidade.

RIO GRANDE

— A presidencia da provincia designou o dia 13 do corrente para se proceder á eleição de vereadores e juizes de paz, para o quatriennio de 1881—1884, nas parochias de Assu, S. José de Mipibú, e Canguaretama.

PARAHYBA

— A presidencia da provincia fez declarar solemnemente que, a 24 de agosto, cessaram todas as despezas com soccorros publicos.

— Foi removido o bacharel Alexandre Rodrigues dos Anjos de promotor publico da capital para a comarca de Bananeiras.

— Acerca das occurrencias de Bananeiras lemos no *Jornal da Parahyba*, de 25 e 28 de agosto e 1 do corrente:

« Consta-nos achar-se preso um dos autores do selvagem attentado de Bananeiras o Sr. Francisco Neves, collecto, e irmão do commandante superior Targino Neves, seu irmão e chefe politico da localidade.

« E ainda se pretende occultar as vistas publicas a principal coporticipação d'aquelle energumento em tão barbaro attentado.

« Quem acreditará d'ora em diante na innocencia do commandante superior Targino Neves, irmão, protector e chefe do criminoso, que se acha preso?

« E está aquelle chefe *liberal* no exercicio d'um cargo, degradando o governo e a situação, á que se diz adherente! »

« Temos a sasisfação d'annunciar que S. Exc., o Sr. presidente da provincia tomou as seguintes providencias, relativamente ao attentado commettido pelo subdelegado e collector provincial de Alagoa Nova, Francisco Manoel da Costa, vulgo Francisco Macaxeira contra a pessoa e preciosa existencia de nosso presadissimo amigo e distincto chefe do partido conservador n'aquelle termo.

« 1ª Demissão n'aquelle sicario do cargo de subdelegado de policia;

« 2ª Determinação ao Dr. inspector do thesouro provincial para demittil-o do cargo de collector, que até exercia sem fiança;

« 3.ª Ordem ao Dr. promotor publico para dar a queixa criminal contra aquelle scelerado;

« 4.ª Officio ao Dr. juiz de direito da comarca para tomar em toda consideração semelhante acto criminoso;

5.ª Ordem para o delegado de policia satisfazer todas as requisições do Dr. juiz municipal do termo, relativamente á força publica a disposição no termo;

« 6.ª Ainda ordem para as autoridades d'Areia satisfazerem as requisições da força publica do Dr. juiz municipal do termo;

« 7.ª Augmento de força publica no termo de Alagoa-Nova.

« Só temos que applaudir semelhante conducta de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para o termo de Alagôa-Nova.

Quizeramos, porém, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, completasse as suas providencias, pondo a força publica no termo da Alagôa-Nova, emquanto era processado aquelle criminoso, á disposição do digno juiz municipal do termo, que o delegado ha de contrariar, como contrariou o pensamento da administração da provincia em tão grave assumpto, olhando com a maior indifferença para tão grave attentado.

« Se não tomar esta imprescendivel providencia, as suas intenções hão de ser contrariadas. »

« E' o que nos communicam de Bananeiras acerca do nosso estimavel amigo José Pereira de Góes.

« O nosso amigo José Pereira de Góes está em risco de ser assassinado por Antonio Braz, guarda-costa do ex-delegado de policia deste termo, Claudino Dias de Araujo, por causa daquelle nosso amigo andar indagando os nomes dos sicarios, com que o mesmo Claudino Dias concorreu para o attentado de 5 de julho.

« Antonio Braz assassinou o infeliz Sebastião, em dias do anno passado; deu-se começo ao processo, mas o juiz Sindulfo Callafange o encaxotou dentro da gavêta á pedido do mesmo Claudino Dias.

« Animado por isso não será difficil praticar o assassinato de que se trata. »

— Em seu numero de 28 de agosto noticia mais o mesmo jornal:

« Em dias do mez de julho proximo preterito, na Bahia da Traição desta provincia, um rapaz de 18 annos estuprou uma menina de 4 annos e meio de idade!!!

« O malvado por cautella poz-se ao fresco dias depois do horrivel crime, sem que lhe fossem ao encalço. »

« Fomos informados que ha tres dias se acham no cemiterio da Cruz do Peixe diversos cadaveres insepultos, o que sobre ser uma falta de caridade ou de religião, manifesta o pouco zelo com que são levados os negocios da administração publica, que por todos os modos e em toda parte se manifestam vergonhosamente.

« Por outro lado parece, que se deveria ter maior cuidado com o estado da salubridade publica, que já não é satisfatorio e tanto nos interessa; e assim chamamos á attenção da autoridade competente, á fim de que providencie com urgencia tão lamentavel immoralidade. »

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Niger* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 23 de agosto. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A visita do presidente da republica á cidade de Cherbourgo effectuou-se no meio do maior enthusiasmo.

A festa maritima que teve lugar naquella cidade na occasião da visita do Sr. Grevy, proporcionou ao governo britannico o ensejo de manifestar as suas sympathias pela França.

O primeiro lord do almirantado, lord Northbrods, e o almirante Riders, commandante do porto de Postmould, dirigiram-se a Cherbourgo, n'um navio da marinha real, afim de saudarem o presidente da republica franceza em nome da sua soberana.

Este acto de cortezia é uma prova da excellencia das relações existentes entre os dous governos de Paris e de Londres, e não deixará de ser notado.

O presidente da republica dirigio ao ministro da marinha, ao almirante commandante, e aos officiaes da esquadra franceza o seguinte discurso.

« Agradeço-vos os sentimentos que me exprimis em nome da marinha.

« Aproveitei com muito gosto a reunião destas duas bellas esquadras no porto de Cherbourgo, para manifestar á marinha franceza a expressão da minha sympathia, as minhas felicitações e os meus acatamentos.

« A presença ao meu lado dos presidentes do senado e da camara dos deputados, attesta que esses sentimentos são os dos grandes poderes da republica.

« Falta ainda fazer muito pela marinha. Uma série de transformações e de experiencia estão em via de realisação, as quaes permittirão que se consagre, com prudencia, uma parte dos recursos do estado, ao complemento do nosso material naval.

« O governo e as camaras apressar-se-hão a fazel-o, e o paiz applaudirá. »

A municipalidade de Cherbourgo não quiz assistir officialmente ao acto de botar á agua o couraçado *Magou*. Comprehende-se. Ella tem ainda o almirante Ribeurt atravessado nas guellas.

O presidente da republica voltou a Paris depois de ter dado á marinha franceza, como o havia feito já ao exercito no dia 14 de julho, o testemunho official da confiança e da sympathia do governo e da nação.

A cidade de Cherbourgo offereceu ao Sr. Jules Grevy e aos dous presidentes das camaras um sumptuoso banquete, onde se pronunciaram discursos cheios do patriotismo, e reçumando fé republicana por todos os póros. Era natural. Estas festas concorrem muito para a consolidação da republica.

O *Journal Officiel* do dia 14 publicou uma carta de felicitação do presidente da republica ao ministro da marinha sobre o excellente estado das duas esquadras reunidas em Cherbourgo.

O governo francez, no intuito de permittir aos estudantes que acabassem o anno lectivo aonde o haviam começado, addiou até 31 do corrente as medidas de execução contra os jesuitas, no concernente ás casas de ensino.

O gabinete Freycinet occupa-se neste momento deste segundo termo do praso estipulado pelo decreto de 28 de março.

O ministro do interior recebeu em duas turmas nos dias 11 e 12 os prefeitos dos departamentos em que existem estabelecimentos de ensino dos jesuitas, e deu-lhes instrucções para a execução nesse ponto dos decretos.

A expulsão de um estrangeiro, director de um jornal parisiense, o *Triboulet*, commoveu vivamente, nestes ultimos dias, a imprensa reaccionaria. O facto considerado sob o ponto de vista de liberdade de que deviam gosar os individuos que estão domiciliados n'um paiz onde a fórma governativa é a republica, é na verdade lamentavel.

Parece comtudo, que a questão carece ser acclarada. O *Nationel* diz suppôr que o Sr. Hardeu Hichey foi expulso, não por dirigir uma folha satyrica, mas por causas de outra ordem. Ha quem assegure que o decreto de expulsão foi motivado por factos que o ministro do interior tenciona pôr em conhecimento da camara, se fôr interpellado a tal resoeito.

Se assim é, mais valia ter logo feito publicos esses factos.

— As eleições realisadas nos dias 1 e 8 de agosto para a substituição de metade dos membros cessantes dos conselhos geraes, constituem uma derrota esmagadora para a reacção e para os jesuitas.

Estes ultimos tinham dito, por intervenção dos seus jornaes: « Essa eleição será o terreno das reivindicações da liberdade, isto é, das nossas liberdades. »

Deviam eleger-se 1,412 conselheiros; 713 pertenciam á reacção e 719 á republica; reentraram agora 1,017 republicanos e 415 reaccionarios. Os republicanos teem a maioria em 70 conselhos geraes, sobre 90. Predomina nelle o elemento representado pela esquerda e pela união republicana do parlamento, isto é, o *Gambettismo*.

Está, pois, assegurada a questão da renovação do senado em 1881, e assegurado tambem o movimento que no futuro se deve tentar para a intelligencia das duas camaras.

Cumpre notar que nos 39 departamentos em que se executarem os decretos de 29 de março os republicanos ganharam 95 lugares.

Foi de tal ordem o effeito tão decisivo que o *Figaro*, nesse artigo em que confirmava a sua derrota, perguntava melancolicamente o que teria a fazer agora o partido conservador.

« Deverá esse partido isolar-se n'um altivo e eterno protesto, ou aceitar a republica, e entrar nella para lhe refreiar o movimento? »

No dia 16 de agosto abrio-se a sessão ordinaria dos conselhos geraes, procedendo-se em seguida á eleição das mesas dessas assembléas.

A renovação das mesas apresentou o mesmo caracter que a renovação parcial dos conselhos.

Os republicanos alcançaram mais 14 presidencias.

INGLATERRA

O marquez de Hartington annunciou na camara dos communs que as tropas inglezas iam deixar definitivamente Cabul, e que essa retirada tinha a approvação da autoridade militar.

O *Daily News* publica com effeito um telegramma do seu correspondente em Cabul, dizendo que o general Roberts se pôz em marcha no dia 8 de agosto para Candahar, e que as tropas britannicas que ficavam ainda na capital afghan deviam partir sem falta no dia 11.

A Grã-Bretanha começa a sentir no momento actual os beneficios da mudança de politica que ha pouco tempo se realisou naquelle paiz.

O brilhante triumpho alcançado pelo partido *wigh*, demonstrou á evidencia que a opinião publica se achava anciosa de ver á frente dos seus negocios um governo zeloso da honra nacional e isento do espirito aventuroso que animava a situação presidida por lord Beaconsfield. E neste caso, como em outros muitos analogos, apresenta-se um phenomeno digno de observação: é o de um partido conservador que se lança n'uma politica impremeditada e cheia de complicações, e o de um partido avançado que emprehende resolutamente uma marcha caracterisada pela sensatez e pela cordura.

E' o que acaba de succeder em Inglaterra.

Quando, em consequencia de crime commettido pelas autoridades do Afghanistan, na pessoa de um embaixador inglez, se julgou o governo britannico no caso de declarar a guerra aos seus visinhos das possessões da India, não deixaram de resoar no meio do enthusiasmo conservador varias vozes, algumas muito eloquentes, que condemnavam o pensamento de emprehender uma campanha, que, mais tarde ou mais cedo, não podia deixar de ser desastrosa.

Advertencias tão prudentes foram desattendidas pelo ministerio *tory* e não se pensou senão em accelerar os preparativos da guerra.

O gabinete Beaconsfield fez com que a expedição contra o Afghanistan revestisse o caracter de uma verdadeira cruzada, e para este fim reunio na India elementos assás poderosos para castigar a insolencia dos afghans.

Levaram-se as operações com celeridade febril, e as tropas anglo-indianas entraram em Cabul, depois de haverem soffrido consideraveis revezes.

Mas tudo era secundario a par do prazer com que lord Beaconsfield recebia as noticias do triumpho e sentia animadas as suas aspirações.

Mas o povo inglez comprehendia a todos os momentos que, satisfeita a offensa, era inutil continuar a guerra, que acabaria por ser infructifera.

Faz agora um anno que, em varios pontos da Inglaterra, se celebraram meetings, nos quaes a opinião liberal e o paiz productor, industrial, agricola e manufactureiro, protestavam contra aquella politica, que, com o seu bom senso, julgavam prejudicial para os interesses nacionaes.

Lord Beaconsfield fazia ouvidos de mercador á voz e ás queixas d'aquella opinião, e proseguia impavido a sua marcha funesta. Semelhante obstinação foi uma das causas terminantes da sua queda e da entrada do partido *wigh* nos conselhos da corôa.

O Sr. Gladestone houvera sido incoherente se não mantivesse no poder as opiniões por elle sustentadas na opposição. Uma dellas era a mudança completa da politica externa e a terminação da guerra do Afghanistan, sustentada por uma quasi pueril perseverança.

A ultima derrota das armas inglezas impressionou tanto ao Renio-Unido, que o gabinete liberal julgou-se na necessidade de terminar quanto antes a guerra das Indias, e para esse effeito ordenou a immediata evacuação do Afghanistan pelas tropas britannicas.

Notavel exemplo de prudencia e patriotismo!

Não haverá por certo um unico inglez, amigo ou adversario do gabinete Gladstone, que não applauda com todas as suas forças a resolução tomada.

O proposito de seguir por diante na luta perdia o cunho da reparação desejada, para adquirir o aspecto de temeridade descommedida. No ponto a que haviam chegado os acontecimentos, já não podia haver senão uma guerra continuada, sem termo visivel, na qual, como é logico, os inglezes não levariam a melhor, como acontece sempre que um invasor encontra na sua frente um povo amante da sua independencia, decidido a lutar, e que além disso tem em seu apôio as condições de rudeza e quasi selvageria das naturezas primitivas.

E não é só isto.

Os ultimos combates teem desmonstrado que as tropas afghans pelejavam com uma tactica muito semelhante a dos exercitos da Europa, e manejavam com tal precisão sua artilharia, que não era difficil descobrir a intervenção de officiaes europeus.

Não se poderia dizer de um modo absoluto a que nação pertenciam esses valiosos auxiliares; mas é evidente que entre elles dominava o uniforme russo, cousa que não é por certo nenhum mysterio para quem se occupa, surperfluamente que seja, dos assumptos da politica estrangeira.

Nestas condições, cada dia que se prolongasse, a guerra determinaria uma nova complicação e uma nova calamidade para a Inglaterra, e como não é esse o idéal do partido *wigh*, nada ha mais sensato que a ordem de evacuação do Afghanistan.

Eis aqui como um partido de idéas avançadas se mostra mais cauto e mais politico do que um partido conservador, que, como todos os seus homonymos dos mais paizes, se julgam o suprasummum do patriotismo e do tacto politico.

Não é invejavel a gloria do anterior gabinete inglez; pois além de haver ateiado o fogo de uma guerra de exterminio que teria arruinado qualquer nação menos rica que a Grã-Bretanha, travou no Afghanistan uma questão civil, que forçosamente ha de ser prejudicial para o dominio britannico nas Indias, dominio que o ministerio Gladstone terá necessidade de rebastecer por se achar bastante quebrantado, graças á politica conservadora de lord Boaceresfield.

As precauções que o governo havia tomado, reforçando as guarnições de Irlanda, e dando as convenientes ordens aos commandantes dos districtos da costa occidental de Inglaterra, para poder em caso de necessidade expedir com toda urgencia immensos reforços para a ilha, promettem pouco resultado ás desesperadas tentativas que os fenianos podem intentar.

Não foi o assassinato de Boody o unico incidente que promoveram as desordens na Irlanda.

Um despacho telegraphico de Londres diz que em Cork um navio norueguez que conduzia tres caixas com espingardas, foi abordado por um vapor tripulado por varios individuos tidos como fenianos, que se apoderaram das tres caixas de armamento e desembarcando-as, foram depois cortar o telegrapho.

Este esforço de levantamento que principia por semelhante acto de ousadia, não mostra comtudo grandes systemas de chegar a ser de grande importancia, e melhor traduz a desesperação dos colonos irlandezes, para os quaes se lhes fechou o horisonte de um melhor futuro, que não denuncia o principio de execução de um plano revolucionario.

Se os fenianos que teem de fazer a revolução, que se re eia na Irlanda, não contam com mais armas do que as roubadas a bordo do navio norueguez, não estão mais augmentados.

Consta que tem sido compradas em diversas cidades do continente, armas para os revoltosos irlandezes.

Na camara dos deputados, em 17 de agosto, o Sr. Forster censurou severamente o discurso do Sr. Dillou, que n'um *meeting* em Kildare, excitou a rebellião os irlandezes. Disse que aquelle discurso foi maldoso e cobarde. (Applausos freneticos em todos os bancos) Annuncia-se que houve tumultos em Druganaou, sendo atacada a policia a tiros. Tambem houve motins em Belfast, mas de menor gravidade.

BELGICA

A guerra de penna entre o ministerio belga e o Vaticano não terminou ainda. O Sr Frére Orban entendeu dever replicar á ultima circular do cardeal Nina. E' trabalho inutil, visto que são conhecidas todas as peças do processo: pouco importa saber se a Santa Sé andou de má fé nas relações com a Belgica; o que é essencial confirmar, e o que parece provado, é que o papa Leão XIII approva o comportamento intolerante dos bispos, e continúa a politica do seu predecessor.

ITALIA

A Italia procura sem cessar consolidar a sua influencia em Africa e vão estabelecer-se em Alexandria, Tanis e Cairo novas escolas italianas de ensino primario e secundario.

— O governo italiano acaba de nomear uma commissão, encarregada de proceder a um minucioso inquerito moral, economico e administrativo sobre as obras pias do reino e de estudar e propor um projecto de reorganisação completa dessas obras que corresponda ao espirito da época e ás condições sociaes da actualidade.

A federação das sociedades obreiras e democraticas de Savona, tendo conhecimento de que a administraçao das obras pias daquella cidade estava em negociações com os jesuitas francezes para a cedencia de um local em que os reverendos padres queriam installar-se, celebrou uma reunião para protestar contra a presença em Savona dos filhos de Loyolla.

Nessa reunião foi votada uma moção, convidando o governo á impedir a installação dos jesuitas em Savona e declarando que se hão de empregar todos os meios legaes para evitar « essa vergonha » á cidade.

SUISSA

Um membro do conselho nacional na Suissa, o Sr. Joos, havia reunido as 50,000 assignaturas necessarias para poder pedir a revisão da constituição.

O conselho federal deliberou a este respeito e achando que o artigo 120 da constituição relativa aos pedidos de revisão não é sufficientemente claro e applicavel ao caso especificado nas petições, decidio em principio submetter a questão ás camaras federaes.

N'uma proxima sessão fixará elle a data para a reunião extraordinaria das camaras.

A convocação será provavelmente fixada para a primeira quinzena de setembro proximo.

— O conselho federal da Suissa fixou effectivamente para 13 de setembro a convocação das camaras federaes em sessão extraordinaria, afim de estatuir sobre a questão de saber se, em virtude das petições, a constituição federal deve ser revista.

ALLEMANHA

O imperador da Allemanha designou o Sr. Hopenemes, ministro de Estado prussiano, para succeder ao Sr. Herzog, na qualidade de secretario de Estado da Alsacia-Lorena.

O chanceller allemão não perde o menor ensejo de animar o gabinete de Vienna nos seus esforços para dar um cheque á influencia russa e para adquirir a proponderancia na peninsula das Balkans. E' por essa razão que o Sr. de Bismarch sustenta energicamente contra a Russia e a Inglaterra as reclamações da Austria, pedindo a presidencia perpetua da commissão dos estados que possuem territorios nas margens do Danubio, commissão que será encarregada de regular as condições da navegação fluvial entre Galatz, e as Portas de Ferro.

O trabalho de Berlim, porém, não autorisa expressamente a constituição de uma tal commissão, e muito menos a supremacia da Austria. Sabe-se que o trabalho de Paris estabeleceu uma commissão européa, composta dos representantes das grandes potencias e encarregada de assegurar, e de regulamentar a liberdade da navegação do Danubio desde l- Foz até Iraktschi. Institue-se então igualmente uma commissão permanente dos Estados marginaes do Danubio, (de que a Austria fez parte) sendo encarregada de vigiar os trabalhos que se deviam fazer para regularisar o curso do rio, e de preparar os regulamentos cuja execução devia ser determinada por ella: a commissão levou nove annos a desempenhar o seu mandato, e foi a sua obra o que as potencias ratificaram pelo acto de 2 de novembro de 1895.

O tratado de Berlim estendeu até Galatz os poderes soberanos da commissão européa, e no concernente aos regulamentos serão elaborados pela mesma commissão européa « com a assistencia de delegados dos estados marginaes. »

A Inglaterra queria apegar-se á lettra deste artigo e confiar á commissão, augmentada com delegados da Servia e da Bulgaria, a redacção dos regulamentos de que fallamos.

Mas a Austria pede que, como em 1856, se crie uma commissão permanente especial, cuja sede seria em Boustchanlz e da qual ella teria a presidencia perpetua. A Austria conta assim, por um lado, adquirir, em detrimento da Russia, uma influencia politica consideravel nos principados marginaes representados n'essa commissão, e por outro lado, fazer regular a navegação fluvial de maneira á favorecer a cabotagem e os interesses commerciaes dos seus nacionaes em detrimento do commercio maritimo.

A Allemanha presta, nesta conjunctura, o mais absoluto apoio ás reivindicações da Austria.

HOLLANDA

As ultimas noticias recebidas de Atchim são pouco tranquillisadoras. As negociações entaboladas com o inimigo ao norte de Atchim não tiveram bom resultado.

No dia 1 de agosto houve um novo combate; mas sem resultado algum. As perdas dos hollandezes eram muito sensiveis, 17 mortos e 47 feridos. O general Vandeu Heydeu, governador de Atchim, propunha-se destruir as fortalezas do inimigo, e voltar em seguida com as suas tropas ao quartel-general, em Kotta Radja.

Estas noticias indicam que a hora da pacificação de Atchim, está mais affastada, do que o governo neerlandez pensava, ha alguns mezes, quando annunciou que a guerra havia acabado.

AUSTRIA-HUNGRIA

A entrevista dos imperadores da Allemanha e da Austria, é o acontecimento politico da Europa, que mais tem prendido a attenção nos ultimos dias.

A entrevista em Iselir, considera-se como uma prova da boa intelligencia de ambos os soberanos, e dos respectivos governos, e não falta quem julgue ver nella uma garantia de que não se alterará a paz européa em consequencia das complicações do Oriente.

O imperador da Allemanha visitou no dia anterior Ausee, onde foi recebido com enthusiasmo pela população. Apezar da chuva copiosa que cahia, uma multidão immensa o esperava e o acclamou de tal modo que o velho imperador não podia occultar a sua commoção.

A's 11 horas da manhã de terça-feira da semana finda, deixou Ausee, chegando a Obertroum ás 11 e 20 minutos. Cinco minutos antes chegara á estação o imperador da Austria, acompanhado pelo principe Reuss, embaixador da Allemanha em Vienna, e pelo barão Moudel.

O imperador Francisco José, seguindo o que prescreve a etiqueta para occasiões semelhantes, vestio o uniforme de general prussiano com o cordão da Aguia Negra. O imperador Guilherme vestia o uniforme austriaco com as insignias da ordem de Santo Estevão.

A' chegada do imperador da Allemanha, e da sua comitiva, o da Austria adiantou-se para o wagon, cuja porta foi aberta pelo imperador Guilherme. Francisco José subio á carruagem, tirando o capacete, e ambos os monarchas se abraçaram cordialmente, depois de se apertarem a mão.

Apezar da chuva, uma multidão enorme presenciava esta scena, e saudara os soberanos com os seus vivas.

A's 2 horas realisou-se um banquete, ao qual assistio a imperatriz Isabel, o principe da Servia, o principe e a princeza de Reuss, e muitos archiduques, e nobres austriacos.

Os dous imperadores chegaram a Ischl na tarde do dia 10, reunindo-se-lhes na estação da caminho de ferro a imperatriz da Austria, que chegara alguns dias antes.

RUSSIA

O governo russo instituio uma commissão, encarregando-a de rever a legislação sobre a imprensa. Será presidida pelo Sr. Valouieff, e comprehende entre os seus membros o general Loris Melikoff.

A imprensa *saldra perdiendo*, como dizem os hespanhóes.

Parece que se realisará brevemente o casamento do imperador com a princeza Doulgoki, a quem ha annos consagrava as suas mais ardentes e mais intimas affeições.

Um despacho de S. Petersburgo annuncia, que muito proximamente a alta policia será separada da chancellaria privada do imperador, da qual ella forma a terceira secção, sendo aggregada ao ministerio do interior, de cuja pasta tomará conta o general Loris Mélikoff.

Se isto for verdade, produzir-se-ha na politica interior do imperio uma importantissima mudança.

A nomeação do general Loris-Mélikoff, como ministro do interior, seria o fim do poder dictatorial, diz *Le Temps*, concedida aos governadores geraes em seguida aos attentados dos nihilistas; e a aggregação ao ministerio do interior do serviço de alta policia subordinaria a um ministerio esse serviço, que, até aqui, era independente, e mais poderoso elle só que todos os ministerios reunidos.

HESPANHA

— A *Gazeta*, folha official do governo hespanhol, publicou em 13 de agosto, o decreto fixando para a primeira dezena de setembro as eleições provinciaes. Ao pé do decreto publica o ministro do reino uma circular, assegurando que os eleitores estarão garantidos no liberrimo direito de suffragio e que, por conseguinte, a influencia official e outros meios reprovados não serão postos em pratica. O Sr. Romero Robledo quer dizer que não haverá embargos de bens, nem multas, nem ameaças, e que as eleições vão ser a verdade, e que os deputados, que obtiverem triumpho, devel-o-hão em primeiro lugar ás sympathias que tiverem no corpo eleitoral.

E' possivel que toda esta annuencia da abstenção por parte do governo se realise; mas não é muito provavel.

— No dia 19 houve conselho de ministros, durando quatro horas consecutivas, para resolver ácerca das medidas preventivas, que ha a tomar em presença da attitude dos carlistas nas provincias vascongadas.

Tambem foram lidos os despachos annunciando que o Papa será padrinho do futuro principe. Leão XIII julga que assim estreitará os laços que unem o Vaticano á monarchia da Hespanha catholica, que tanto faz em favor da igreja.

— O capitão general do departamento de Cadix deu ordem para que a canhoneira *Salamandra* vigie activamente o cumprimento do convenio de reciprocidade de pesca celebrado entre Hespanha e Portugal, durante a temporada proxima, para evitar conflictos.

E' sabido, que a canhoneira portugueza *Mindello*, desempenha iguaes funcções nas costas do Algarve.

— Em outubro deste anno deve celebrar-se em Saragoça um congresso internacional sobre a phylpserra.

— Os francezes, residentes em Santander, acabam de offerecer ao presidente da republica franceza uma formosa e rica *auriflamma* com as côres nacionaes da França. A haste tem quatro metros de comprida, é de cedro massiço com encrustações de ebano. O todo está guardado n'uma bella caixa de Carvalho, ornado de valiosas esculpturas.

— A carta-manifesto do Sr. Castellar e a noticia da chegada de D. Isabel de Bourbon, mãi do rei D. Affonso XII, que se presume terá lugar a 31 do corrente, constituem a politica do dia em Hespanha.

De Cuba, não ha noticias dignas de menção especial.

PORTUGAL

— Da missiva do nosso correspondente em Lisbôa fazemos os seguintes extractos:

Falleceu o par do reino Visconde de Fonte Arcada.

A' diversas cidades, taes como Porto, Braga, Coimbra, chegavam os jesuitas expellidos da França, em grandes grupos, e vão se alojando em edificios que compram e preparam.

Em Coimbra falleceu o Dr. Jacintho Antonio de Souza, lente da Faculdade de Philosophia da Universidade.

REVISTA DIARIA

Occurrencias de Aguas Bellas— Da secretaria da presidencia nos foi enviado o seguinte para publicar:

« Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que, em companhia do Dr. juiz de direito interino, regressei hontem do termo de Aguas-Bellas, onde se acha completamente restabelecida a ordem, tendo ficado concluido o inquerito policial que com a minha assistencia se instaurou sobre os criminosos acontecimentos de 27 do mez passado. Como succede sempre nesses obscuros crimes, tramados e realisados nas trevas, alguma contradicção reinou entre as testemunhas acerca do numero de seus autores, tendo-me sido necessario requerer uma diligencia no proximo termo de Garanhuns, onde alguns dos co-réos fizeram revelações importantes. Aguardo o resultado de tal diligencia aqui nesta villa, dando logo denuncia contra os que de justiça for. Cabe-me manifestar á V. Exc. que só retirei-me do termo annexo por ser momentaneamente dispensavel alli minha presença, estando os animos da população em calma, e reinando confiança nos elementos protectores accumulados por V. Exc. naquella localidade, e ao mesmo tempo fazer-me preciso nesta villa, onde outros trabalhos me reclamavam. Releva ainda observar á V. Exc. que, tendo de reunir-se brevemente o jury nesta villa, e logo após na de Aguas-Bellas, mui curta é minha ausencia alli, aproveitando então esta proxima opportunidade para tomar toda a parte que em minhas forças e attribuições estiver, na formação do processo que se vai instaurar por aquelles factos. Deus guarde a V. Exc. Bom-Conselho, 27 de agosto de 1880.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente desta provincia.—O promotor publico, *João Baptista de Mello Peixoto*. »

Exequias e enterramento—Ante-hontem, pelas 4 horas da tarde, foram celebradas exequias pomposas, na igreja matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, cujo corpo alli estava exposto; assistindo á essa ceremonia religiosa cerca de mil pessoas de todas as classes, entre as quaes muitas das mais gradas de nossa sociedade, inclusive a corporação docente da Faculdade de Direito do Recife e o corpo academico, para quem sempre fôra o finado mais do que um mestre,—um amigo desvelado.

Terminado o acto religioso, a sociedade alli reunida, formando prestito, sahio a pé, carregando o ataúde os lentes da Faculdade e outras pessoas de distincção, e assim foi até o cemiterio publico, em cuja capella foi depositado o corpo por alguns momentos.

Alli o Sr. Barão de Nazareth, em nome do *Club Popular*, de que era o finado o 1.º orador, depoz sobre o feretro uma rica corôa funeraria, como tributo do profundo pezar dessa sociedade pela perda enorme que soffrêra; e, logo em seguida, perante todo o conselho director do *Club* e o seu presidente, o Sr. Barão de Nazareth, fallou, como orador *ad hoc*, o Sr.

Dr. Paulo José de Oliveira, expressando a dôr immensa do mesmo *Club*.

Tambem os alumnos dos cinco annos academicos depozeram capellas mortuarias sobre o ataúde, fallando : em nome do 5.º anno, o Sr. Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos ; em nome do 4.º, o Sr. Dinamerico Augusto do Rego Rangel ; em nome do 3.º, o Sr. Zozimo Zenaide da Camara Lima ; em nome do 2.º, o Sr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima ; e em nome do 1.º, o Sr. João de Brito.

Aos discursos desses oradores succederam os dos Srs. : Dr. Henrique Capitulino Pereira de Mello, em nome dos bachareis de 1879 ; conselheiro Aguiar, por parte da Faculdade de Direito ; Ovidio Filho, em nome da sociedade *Pugilato das Lettras* ; Martins Junior, e Cunha Mello Sobrinho, por parte da sociedade *Certamen Litterario*.

Todos os oradores foram unanimes em, tecendo o elogio historico do illustre morto, desfolhar goivos e saudades sobre sua campa, lembrando ao mesmo tempo os factos mais notaveis da sua vida publica, e apreciando esses factos sob o ponto de vista politico e litterario, bem como sob o ponto de vista dos seus merecimentos scientificos e dotes moraes.

Todos os assistentes, diante dessas reminiscencias agro-doces, sentiram-se commovidos, e muitos olhos se encheram de lagrimas ao contemplar o tectrico quadro formado pelos filhos do illustre morto debruçados sobre o tumulo de seu pai, que, partindo-se para a região da luz, deixou-os na mais afflictiva orphandade.

Eis as palavras proferidas pelo Sr. Dr. Paulo de Oliveira, em nome do *Club Popular* :

« *Meus senhores !* —Duas palavras, antes de ser encerrado este tumulo.

« E' o pranto da saudade, que o *Club Popular* da cidade do Recife vem aqui misturar com o pranto da familia e com o pranto dos amigos.

« E' um modesto tributo de gratidão, que aquelle punhado de democratas vem hoje pagar ao incansavel lidador e seu companheiro de jornada.

« Na ampulheta do tempo, e no immenso turbilhão dos que diariamente são lançados no infinito, foi assignalada a passagem de uma existencia preciosa !

« Foi o vendaval, que passou medonho por sobre a nobre terra da Santa Cruz, derrubando o cédro magestoso, que altivo erguia sua fronte, e á cuja sombra se abrigavam os que encetavam o tirocinio das letras.

« Foi a torrente impetuosa, que, irrompendo o dique que a continha, lançou por terra a muralha, que servia de atalaia aos soldados democratas.

« Foi o choque de electrisadas nuvens, echoando ao longe, qual grito angustioso de carinhosa mãi, que perdeu o filho idolatrado !

« Foi Aprigio Guimarães que cahio ; foi o athleta que pagou o tributo á natureza !

« Ao historiador severo e imparcial cabe a tarefa de dizer aos posteros quem foi Aprigio Guimarães como cidadão, como patriota, e como uma das mais robustas intelligencias desta terra.

« Entretanto, não me é dado neste momento deixar de recordar, ainda que em breves traços, e com pallidas côres, quem foi aquelle eminente cidadão, acompanhando-o nas differentes phases da sua peregrinação por este mundo.

« Como homem particular, Aprigio Guimarães foi sempre o modelo do extremoso pai de familia, e do amigo dedicado.

« Como lente, o seu nome era enthusiasticamente repetido por essa mocidade esperançosa, seus discipulos e admiradores ; acatado pelos seus honrados collegas, que nelle reconheciam um dos principaes ornamentos da Faculdade de Direito do Recife.

« Como escriptor, revelou-se ainda Aprigio Guimarães um amestrado lidador, e na republica das lettras seu nome occupou sempre lugar saliente.

« Como jornalista, ninguem desenvolvia com mais mestria uma these politica ou social, e seus escriptos ahi estão para attestar aos vindouros os serviços, que neste caracter prestou ao seu paiz e á causa da democracia aquelle illustrado e incansavel cidadão.

« Como tribuno, quér nos comicios, quér na tribuna do *Club Popular*, que elle tanto illustrou, a sua palavra vigorosa e insinuante impunha-se ao auditorio, que o ouvia sempre com significativas provas de apreço.

« Como homem de merito real (e Aprigio Guimarães o era), teve muitos adoradores, como teve tambem muitos invejosos.

« O seu caracter altivo e digno contrastava com a baixeza e o servilismo daquelles que por si só teem a intriga e a calumnia : d'ahi a guerra crua que lhe moviam os seus poucos desaffectos e os invejosos, que nunca ousaram aggredil-o de viseira erguida.

« A ingratidão com que, por mais de uma vez, o trataram aquelles á cujo lado elle sempre batalhou em pró da causa liberal, lhe creou n'alma profundos desgostos, que em parte concorreram para o seu prematuro passamento, quando podia ainda prestar tão relevantes serviços á patria !

« Descansa, amigo ; a tua memoria sobreviverá á dôr que neste momento nos opprime, e a posteridade te fará a justiça, que os contemporaneos te regateiam. Adeus ! »

Professores publicos.— Os que foram ultimamente nomeados, de conformidade com o disposto na lei n. 1,496, deverão assumir o exercicio das respectivas cadeiras, no prazo de 60 dias, contados da nomeação, segundo se vê do edital que vai publicado na secção competente.

Theatro Santa Izabel.—A empresa dramatica que funcciona neste theatro tem em ensaios e tenciona levar á scena amanhã o drama nacional, de grande espectaculo,—*O escravo fiel*.

A esse respeito dizem-nos :

« Esta peça, escripta por uma das mais habeis penas brasileiras, constitue por certo uma acertadissima escolha, e é louvavel o intuito da empresa de solemnisar com um escripto nacional, a celebre data da nossa independencia.

« Atacando de frente uma das questões que agora mais preoccupa os homens eminentes de nosso paiz—a escravidão—este drama recommenda-se tambem pelo seu estylo e sobretudo pelas suas situações verdadeiramente dramaticas.

« Os dramas de propaganda são ordinariamente bem recebidos pelo publico, por isso que são ordinariamente a exposição de sentimentos que se aninham em todos os corações.

« Ainda ha pouco tempo tivemos a prova disso com a *Cabana do Pai Thomaz*, e brevemente a teremos tambem com o *Escravo Fiel*.

« Consta-nos que se ensaia para subir á scena logo depois, o lindo drama—*O rei e o Ministro*, em que deve tomar parte o velho artista Coimbra, o que é uma garantia de seu successo.

— Continue assim a empresa em seus esforços, e estamos certos de que o publico não será surdo aos seus reclamos. »

Collegio Dous de Dezembro.—Amanhã, á noite, os alumnos desse instituto, sito á rua do Riachuelo, solemnisam o terceiro anniversario da fundação da sociedade *Recreio Infantil*, com uma sessão litteraria.

Anniversarios.—Completam-se amanhã: 58 annos que foi proclamada a independencia do imperio do Brasil ; 84 que, em Pernambuco, nasceu o poeta José da Natividade Saldanha ; e 4 que foi inaugurado, nesta provincia, o serviço telegraphico terrestre, para o norte do imperio, sendo o ponto ligado a provincia da Parahyba.

Concerto vocal e instrumental. — O club Carlos Gomes solemnisa amanhã, á noite, nos vastos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, o primeiro anniversario de sua installação, com um variado e assás interessante concerto vocal e instrumental, no qual tomarão parte não só artistas, como amadores.

Eis o programma :

Primeira parte

Belisario, aria obrigada á clarinetto, executada pelo Sr. Adolpho Guedes e toda a philarmonica do club (Donizetti).

Maria Padilla, duetto para duas flautas, com acompanhamento de piano, executado pelos Srs. Manoel Carneiro Leal, Candido Filho e Claudio I Carneiro Leal (R. Galli).

Ernani, capricho para piano, executado pelo Sr. Francisco de Paula Gomes (E. Prudent).

Estio, ouvertura original para quatro flautas, pelos Srs. José Ferreira, Basilio Raposo, Manoel C. Leal e Augusto Braga (J. C. da Silva Araujo).

Guilherme Tell, grande phantasia, executada pela Exma. Sra. D. Lydia Garrett (A. Napoleão).

Linda de Chamonnix, cavatina *O luce di quest'anima*, cantada pela Exma. Sra. D. Maria Amelia de Freitas Guimarães (Donizetti).

D. Carlos, de Verdi, phantasia para flauta, executada pelo Sr. Basilio Raposo (Briccialdi).

Grande e brilhante phantasia sobre motivos de Verdi, a dous pianos, executada pelos Srs. Euclides Fonseca e Alberto Nepomuceno (M. Cerimele).

Segunda parte

Anna la Prie, cavatina obrigada a piston, executada pelo Sr. Innocencio Poggi e toda a philarmonica do club (Baptista).

Grandes variações, brilhantes para flauta sobre uma aria napolitana *Io te voglio bene*, executada pelo Sr. Candido Filho (M. Folz).

Rondo Capriccioso, executado pelo Sr. Amaro Barreto Filho (Mendelssonh).

Guarany, ballata, cantada pela Exma. Sra. D. Maria A. de Freitas Guimarães (C. Gomes).

Salvator Rosa, de Carlos Gomes, cançonêta transcripta e variada, executada ao piano pelo autor (E. Fonseca).

Nocturno, para quatro flautas, executada pelos Srs. Candido Filho, Manoel Carneiro Leal, José Ferreira e Basilio Raposo (De Michelis).

Sonambula, grande phantasia a dous pianos, executada pelos Srs. Euclides Fonseca e José Esnaty (Corticelli).

Semiramis, cavatina *Bel raggio lusinghier*, cantada pela Exma. Sra. D. Maria A. de Freitas Guimarães (Rossini).

Patria ! capricho para cinco pianos e banda marcial, offerecido ao illustre maestro brasileiro A. Carlos Gomes, executado pelas Exmas. Sras. DD. Urcicina Raposo de Mello Alcoforado, Maria A. de Freitas Guimarães e Lydia Garrette, e pelos Srs. Claudio I. Carneiro Leal, José Esnaiy, Manoel de Freitas Guimarães, Claudio I. Carneiro Leal Filho, Elias Pompilio de Sá, Alberto Nepomuceno, Euclides Fonseca e toda a philarmonica do club, sob a direcção do Sr. Candido Filho.

Principiará ás 8 horas em ponto. O intervallo da primeira para a segunda parte será de um quarto de hora.

Dinheiro.—O vapor *Pará* trouxe para :

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:516$090
Custodio Teixeira Mendes	1:150$000
Bernardino G. de Carvalho	1:000$000
Firmino Soares da Silva	500$000
Antonio José Rodrigues de Souza	466$850

— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para :

Parahyba	20:982$140
Natal	10:000$ 0

— O vapor *Niger* levou de nossa praça para :

Rio de Janeiro	10:000$ 00

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para :

Maceió	3:416$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Para o sul do Imperio—Com 8 recebidos em nosso porto, o vapor *Niger* conduzio 355 passageiros.

Bahia—Esse vapor, da compangia Brasileira, tendo sahido do Porto da Bahia no sabbado, á tarde, deve chegar ao de Jaraguá hoje, e amanhã ao nosso, em viagem para o norte do imperio.

Diplomata — A' bordo do vapor francez *Niger* passou hontem sir Robert Rumboldt, ministro britannico na Republica Argentina.

Escravos.—O vapor *Pará* conduzio para o Rio de Janeiro 80 escravos, sendo embarcados : 4 no Pará, 19 no Maranhão, 24 no Ceará, 3 na Parahyba, e 30 em Pernambuco.

Suspensão de trabalhos. — De accordo com o aviso do ministerio do imperio de 18 de outubro de 1860, deixa hoje de funccionar a Faculdade de Direito, em demonstração de pezar pelo fallecimento do lente cathedratico Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Transferencia de anniversario. — O Club Dramatico Familiar *Sete de Setembro*, em consequencia de incommodo physico da dama, que devia tomar parte no espectaculo, transferio para sabbado (11 do corrente), a commemoração do primeiro anniversario de sua installação.

Gymnasio Pernambucano.— No dia 8 do corrente celebrar-se-ha, na capella d'esse Instituto, a festa solemne da padroeira do mesmo, com missa cantada, pelas 8 horas da manhã, ladainha, ás 6 e meia da tarde, e exposição do muséu até 9 horas da noite.

Durante esse ultimo acto, tocará, na portaria do estabelecimento, uma banda de musica marcial, variadas peças.

Furto. — Os larapios, aproveitando-se da casualidade de estar sendo concertado o telhado de um predio visinho ao em que está o mercado da freguezia do Poço da Panella, na madrugada do 1º do corrente, ahi penetraram, e levaram 85 cuias de farinha de mandioca e 16 e meias ditas de feijão, estas pertencentes á Luiz José Martins, e aquellas á Antonio Miguel Felicio da Silva. A autoridade policial tomou conhecimento do facto, e procede ás devidas diligencias.

Longevidade. — Lemos no *Amazonas* de 8 do corrente sob a epigraphe *Longevidade* :

Sepultou-se hontem Jacintha Margarida, natural da Viagem (provincia do Pará), com 123 annos de idade, e que residia no quarteirão de Paricatuba, districto d'esta capital.

Provincia do Ceará—Pelo vapor *Pará* recebemos hontem um folheto, contendo a representação, dirigida ao presidente da provincia do Ceará, Dr. José Julio de Albuquerque Barros, contra o juiz de direito do Aracaty, bacharel Antonio Firmo Figueira de Saboya, pelo juiz municipal dessa comarca, bacharel Francisco Fernandes Vieira.

Agradecemos a offerta.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada e praças de pret reformadas.

Musica nova. — Para o grande armazem de musicas e instrumentos musicaes, do Sr. Euclides Fonseca, á rua do Imperador n. 55, acaba de chegar uma linda *Phantasia*, para piano, sobre motivos da opera *Salvador Rosa*, do distincto maestro brasileiro A. Carlos Gomes, composta pelo nosso comprovinciano o Sr. E. Fonseca, e por elle offerecida á Exma. Sra. D. Celsa Accioli.

Os amadores devem, quanto antes, ir comprar esse delicado trabalho.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameleirense. — Esta sociedade recebeu durante o mez de agosto proximo findo as seguintes offertas:

Pelo socio benemerito José Cavalcante Ribeiro da Silva :

As victimas, romance por Eduardo Jayme, 1 vol., cartonado; *Oração panegyrica*, pelo padre Julio Mosca, 1 folheto ; *O Traço de União*, jornal de instrucção, o 1º n. ; *O crime da Victoria*, pamphleto.

Pelo autor, o academico Elpidio de Mesquita : *Discurso* proferido na sessão litteraria do theatro Santa Isabel, em 2 de julho; 1 folheto.

Pelo Sr. Manoel Fernandes Beiris: *Fabulas*, por Francino Cismontano, 1 vol., cartonado.

Pelo padre Ignacio Francisco dos Santos : *Carta pastoral* do bispo de Olinda, 3 folhetos; *Carta pastoral* do mesmo, em 25 de março de 1874, 1 folheto ; *Carta pastoral* de 19 de maio de 1873, 1 folheto; outra de 17 de maio de 1872, 1 folheto; *Resposta do Bispo de Olinda*, 1 folheto ; *O Bispo de Olinda e seus accusadores*, 1 vol., broch. ; *Pastoral do Bispo de Olinda*, 1 folheto ; *A Maçonaria e os Jesuitas*, pelo Bispo de Olinda, 3 folhetos ; *Pastoral do mesmo*, 1 pamphleto.

Pelo autor, o academico José Tavares da Cunha Mello Sobrinho : *Reconstrucções e Manchas do Seculo*, poesias, 1 pamphleto.

Pelo autor, o academico Virgilio Brigido : *Cantos do amanhecer*, versos, 1 vol. broch.

Pelo autor, o academico José Presciliano do Rego Barros: *Discurso* pronunciado no Instituto Olindense, 1 folheto.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Tempo, Democracia, Democrata, Romeiro das Letras, Constitucional*, orgão conservador academico ; *Crente, Convicção e Lidador*, da cidade da Victoria ; *Reforma* e *Correio do Natal*, do Rio Grande do Norte.

— Sahiram 39 obras em 62 volumes, e entraram 34 em 65 ditos.

Camillo Flammarion.—Da obra desse illustrado escriptor francez acaba de chegar a terceira série, abrangendo as paginas 81 a 120, para a respectiva agencia, livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7.

Vapores transatlanticos—Estavam annunciados em Lisbôa os seguintes :

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico

Magellan, a 1 de setembro.

Araucania, a 20.

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Minho, a 28, por Maceió.

Maranhão

Brunswich, a 25 de agosto.

Pará, Maranhão e Ceará

Amazonense, a 25.

Pernambuco

Memling, a 25.

Navios á carga—Em Lisboa : *Gratidão*, para Pernambuco, e *Viajante*, para o Pará.

— No Porto : *Humildade* e *Linda Palmeira*, para o Pará.

Estados Unidos——Em Lisbôa foi publicado o seguinte telegramma :

« New-York, 22 de agosto, á tarde.—Nos dias 12 e 13 do corrente houve grandes tempestades no Texas. A cidade de Brownsville ficou quasi destruida. Em Matamores (Mexico) foram arruinadas 300 casas. Naufragaram muitos navios. Os prejuizos são avaliados n'um milhão de dollars. Tambem houve temporal na Jamaica, causando bastantes prejuizos nas propriedades e navios.

Para Lourdes— Os periodicos de Paris descrevem a partida dos romeiros para o santuario de Lourdes no dia 19 de agosto:

« Sete comboios, compostos de vinte carruagens cada um, foram partindo com pequenos intervallos, das quatro da tarde em diante. Entre os romeiros contavam-se 1,800 enfermos, que vão procurar nas *virtudes reparadoras da agua milagrosa* remedios, que a therapeutica não conservou ainda.

« Os organisadores da expedição faziam elles mesmos o serviço de partida dos comboios, intervindo unicamente os empregados da companhia para darem as informações geraes que lhes pediam.

« Munido de uma bandeirinha com sua cruz vermelha, um commissario estava á porta da sala de entrada, d'onde partiam duplas barreiras para evitar a confusão. A ultima revisão de bilhetes era feita por um ecclesiastico. Nas portinholas dos comboios iam bandeiras pequenas com os nomes das cidades a que pertenciam os que nelles viajavam. »

O castigo—Dizem os periodicos de Paris que um operario chamado Laforce, autor do assassinio do arcebispo de Paris, monsenhor Affré, succedido nas barricadas a 25 de junho de 1848, logrando as pesquizas da policia, passou á California, onde, trabalhando nas minas, conseguio juntar alguns lingotes de ouro. Mas, ao regressar á Europa, foi morto por uma quadrilha de salteadores, sendo o seu cadaver devorado em parte pelos abutres. O filho do Laforce, ao reconhecer os restos de seu pai, horrorisou-se a ponto de que os seus cabellos encaneceram, e perdeu a razão.

Escandalo judicial—Ha poucos dias, foi theatro de um grave escandalo o tribunal civil de Bayona. No decurso de um julgamento, Mr. Lafout, advogado, disse que o seu contrario, Mr. Desgris, mentia. Este ergueu-se do seu lugar, e, dirigindo-se á Mr. Lafout, esbofeteou-o em pleno tribunal. Como é natural, suspendeu-se a audiencia para que os magistrados deliberassem acerca do incidente. Mr. Lafout mandou os seus padrinhos á Desgris.

Caminho subterraneo.—Referem os periodicos americanos que se encontrou na cordilheira dos Andes um caminho subterraneo que a 80 metros da entrada se divide em 11 galerias, sem que até agora se podesse dar com o fim de tão intricado labyrintho. Uma sociedade de geologos americanos vai fazer uma excursão áquelle sitio, porque a julgar pelos fósseis que já appareceram, deve tirar-se grandes resultados para a sciencia.

Grande catastrophe — Uma horrorosa catastrophe occorreu em Viexpost (França). No dia 12 de agosto produzio-se um desprendimento de rochedos enormes, sepultando 20 pessoas e destruindo totalmente duas casas e varios fornos de cal. Até agora, extrahiram-se dez cadaveres.

Qual a idéa da terra, qual a sua duração, qual o seu fim ?—Na hypothese de ter sido a materia nebulosa, que constituia o systema solar em sua origem, de uma extrema tenuidade, calcula se que a quantidade de calor, gerado pela queda das moleculas da massa para o respectivo centro, deve ter produzido uma elevação de temperatura nunca inferior *á 28 milhões de gráos centigrados*.

Dest'arte o movimento de condensações foi bastante para produzir a temperatura actual do *sol* e a temperatura originaria de todos os planetas ; sendo que, se o *sol* continúa a condensar-se, como é provavel, um tal movimento, sempre que o encurtar em diametro 1/2:000, será bastante para gerar uma quantidade de calor sufficiente para compensar a perda de emissão durante 2:000 annos ; de sorte que, no grão actual da emissão, o calor solar, produzido pela condensação anterior de sua massa, deve durar ainda *vinte milhões de annos*.

Consequentemente, o tempo que foi preciso á nebulosa primitiva para chegar a constituir o nosso systema planetario, desafia completamente a nossa imaginação ; o que, em certo modo, é corroborado pelas experiencias de Bischof sobre o basalto, experiencias segundo as quaes o nosso globo, para passar do estado liquido ao sólido, para se resfriar de 2,000 gráos a 200 gráos, teve necessidade de 350 milhões de annos !

Assim, durante milhares de seculos, o globo terrestre rolou no espaço no estado de um immenso laboratorio chimico, em o qual chovia constantemente agua fervendo sobre um sólo ardente, do qual essa agua se elevava sempre em vapores para tornar a cahir em chuva quente. Quando a temperatura foi inferior á da agua fervendo, o vapor d'agua se liquificou e se precipitou.

No meio dessas espantosas tormentas, a crosta terrestre, arrebentada immensas vezes pelas convulsões do fogo central, vomitava chammas, e os vulcões faziam emergir suas empólas acima do nivel dos mares quentes, e appareceram as primeiras ilhas.

As primeiras combinações semi-fluidas do carbono formaram os primeiros ensaios rudimentares da vida, substancia que apenas merece o nome de organica, e que, sem ser mineral, ainda não era nem vegetal nem animal

As plantas primitivas, as algas, que nadam inertes no seio do oceano, foram então um progresso, como o foram tambem os animaes primitivos, os zoophitos, os moluscos elementares e as meduzas.

Insensivelmente, de seculo em seculo, o planeta perdeu sua aspereza, as condições da vida se aperfeiçoaram, os sêres se multiplicaram, distinguindo-se do tronco primitivo e adquirindo orgãos, á principio rudimentares, e depois desenvolvidos e aperfeiçoados.

A *idade primordial*, em que a vida nascente era representada por algas, crustaceos e verterbrados sem cabeça, parece ter abrangido 53 centesimos do tempo decorrido depois que a *Terra* se tornou habitual.

O *periodo primario*, que succedeu á esse, e tem por typo o apparecimento da vegetação carbonisada e o reino dos peixes, parece ter absorvido os 31 centesimos seguintes.

O *periodo secundario*, durante o qual os mais esplendidos vegetaes cóniferos dominaram o mundo vegetal, ao passo que enormes reptis saurianos dominavam o mundo animal, durou os 12 centesimos posteriores.

O *periodo terciario*, no qual appareceram os mamiferos e as especies animaes que mais ou menos se assemelham physicamente á especie humana, surgio então para durar os 3 centesimos subsequentes ao anterior.

E, finalmente, a *idade quaternaria* vio o apparecimento da especie humana e das arvores cultivadas, e essa idade não chega a representar um centesimo da escala dos tempos !

Nós imaginamos remontar á um passado longinquo, quando contemplamos as velhas pyramides do Egypto, os obeliscos cheios de hyeroglíphos mysteriosos e os templos mudos da Assyria, os antigos pagodes da India, os idolos do Mexico e do Perú, as tradições seculares da Asia e dos Arijas nossos avós, os instrumentos da idade de pedra, as armas talhadas de silex, as flechas, as lanças, as facas, as raspadouras e as pedras de fundas da nossa primitiva barbaria.... e ousamos faller em 10 ou 20 mil annos ! Entretanto, ainda que admittissemos *100 mil annos* para a idade da nossa especie, tão lentamente progressiva, o que seria isso á par do fabuloso amontoamento dos seculos que nos precederam na historia do planeta ?!

Ainda que só concedamos 100 mil annos á idade quaternaria, á idade da actual natureza ; vê-se que o periodo terciario deve ter durado 300 mil annos, o periodo secundario cerca de 1.200:000 annos, e o periodo primario mais de 5.000:000 annos !

E o que vale essa historia da vida, comparada á historia total do globo, pois que foram precisos mais de 300 milhões de annos para tornar a *Terra* sólida, abaixando sua temperatura a 200 gráos ? E quantos milhões serão precisos ainda addicionar para representar o tempo que se escoou entre essa temperatura de 200 gráos e a de 70 gráos, maximo provavel da possibilidade da vida organica ?

O estudo dos mundos na ordem dos tempos abre-nos horisontes tão vastos, como os que nos são abertos na ordem do espaço, fazendo-nos presentir a eternidade, como nos faz presentir o infinito...

Hoje, todos admiramos as bellezas da natureza terrestre, as verdejantes colinas, os perfumosos prados, os ribeiros murmurantes, as selvas com suas sombras mysteriosas, os bosques animados pelo canto das aves, as montanhas coroadas de geleiras, a immensidade dos mares, o cálido pôr do *Sol* entre nuvens franjadas de ouro e de escarlate, e as sublimes auroras no vertice das montanhas coloridas, quando os primeiros raios da manhã estremecem nos vapores cinzentos das campinas.

Tambem admiramos as obras humanas que hoje corôam as da natureza, os ousados viaductos lançados entre as duas montanhas, e sobre os quaes corre o vapor ; os navios, maravilhosos edificios que atravessam o oceano ; as cidades brilhantes e animadas ; os palacios e templos ; as bibliothecas, museus do espirito ; as artes da esculptura e pintura, que idealisam o real ; as inspirações musicaes, que nos fazem esquecer a vulgaridade das cousas ; os trabalhos do genio intellectual, que perscruta os mysterios dos mundos e nos transporta ao infinito ; e vivemos felizes no meio dessa vida tão radiosa, de que somos parte integrante !

Mas, a verdade é que toda essa belleza, todas essas flores e todos esses fructos hão de fenecer, porque a *Terra* nasceu e ha de morrer !

Sim, a *Terra* ha de morrer, ou de velhice, quando seus elementos vitaes estiverem gastos, ou pela extincção do *Sol*, á cujos raios sua vida está suspensa.

Tambem ella póde morrer victima de algum accidente, como o choque de um corpo celeste que possa encontral-a na sua carreira ; mas este fim do mundo é o menos provavel de todos.

Ella póde morrer, dizemos, de morte natural, pela absorpção lenta de seus elementos vitaes. E, com effeito, é provavel que a agua e o ar diminuam. Quer o oceano, quer a atmosphera parecem ter sido outr'ora mais consideraveis do que actualmente.

A crôsta terrestre é penetrada pelas aguas, que se combinam chimicamente com as rochas ; e, se é certo que a temperatura interior do globo attinge a da agua fervendo na distancia de 10 kilometros, impedindo a agua de descer além, nem por isso a absorpição deixará de proseguir, porque o resfriamento da *Terra* vai progredindo sempre, sempre lentamente.

Da mesma fórma, o oxygeneo, o azoto e o acido carbonico, que compõem a atmosphera, parecem soffrer uma lenta absorpção.

Dest'arte, o pensador, atravez das brumas dos seculos a surgirem, póde prever a época ainda longinqua em que a *Terra*, desprovida do vapor d'agua atmospherica, que a protege contra o frio glacial do espaço pela concentração dos raios solares, se resfriará pelo somno da morte.

Então, do cimo das montanhas descerá o lençol das neves para os altos platós e para os valles, expellindo diante de si a vida e a civilisação, e cobrindo para sempre as cidades e nações que fôr encontrando ; e a vida e a actividade humanas se restringirão insensivelmente á zona intertropical, e S. Petersburgo, Berlim, Londres, Paris, Vienna, Constantinopla e Roma dormirão eternamente sob seus lençóes de gelo.

Durante muitos seculos, a humanidade equatorial em vão emprehenderá expedições arcticas para achar sob os gelos as posições de Paris e outras cidades ! As ribas dos mares terão mudado, e a carta geographica da *Terra* estará transformada. Só se respirará e viverá na zona equatorial, até o dia em que a ultima tribu, já semi-morta de frio e de fome, irá sentar-se na praia do ultimo mar, aos raios de um palido *Sol*, que desde então só illuminará um tumulo ambulante, gyrando em torno de uma luz inutil e de um calor infecundo ! !

Póde acontecer, entretanto, que a *Terra* viva bastante para chegar até a extincção do *Sol*. Nossa sorte neste caso será a mesma—a morte pelo frio— ; mas será retardada para uma época mais longinqua.

No primeiro caso, a natureza ainda nos reserva alguns milhões de annos de existencia ; no segundo caso, porém, é por milhões de seculos que devemos contar os estadios do futuro.... E a humanidade estará transformada, physica e moralmente, muito antes de attingir o seu apogêo, muito antes de começar a declinar.

O *Sol* se apagará, sem duvida, e a prova é que elle perde constantemente uma parte do seu calor, visto como a energia que despende no seu radiamento, é por assim dizer inimaginavel ; porquanto, o calor por elle emittido em cada hora póde fazer ferver 2:900 milhões de myriametros cubicos de agua na temperatura do gelo !

Quasi todo esse calor se perde no espaço, pois que a quantidade que os planetas detém e utilisam para sua vida, é insignificante relativamente á quantidade emittida pelo astro rei.

Dado o caso de que o *Sol* ainda se condense actualmente, com uma velocidade sufficiente para compensar tão grande perda de calor, ou se a chuva de aerolithos que incessantemente deve cahir na sua superficie, é sufficiente para completar a differença, é claro que elle não está em vias de resfriamento ; mas, no caso contrario, é evidente que o periodo desse resfriamento já começou, e isto é tanto mais provavel quanto as manchas que periodicamente o cobrem, não podem ser consideradas senão como manifestações desse resfriamento.

Dia virá em que essas manchas serão muito mais numerosas do que são agora, e em que começarão a occultar uma parte notavel do globo solar. De seculo em seculo, o escurecimento augmentará gradualmente, mas não regularmente, porque os primeiros fragmentos da crôsta se dissolverão, para serem substituidos por outros de nova formação ; e os seculos futuros verão o *Sol* apagar-se e tornar a accender-se, até o dia longinquo em que, invadindo o resfriamento, effectivamente toda sua superficie, os ultimos raios do astro, pallidos e intermitentes, desapparecerão para sempre, e a enorme bola vermelha se tornará escura, e nunca mais alegrará a natureza com o doce influxo de sua luz.

Já nós vimos vinte cinco estrellas do céo, após alguns raios espasmodicos, chegarem á uma extincção visinha da morte ; já sabemos que algumas estrellas brilhantes, saudadas por nossos pais, desappareceram das cartas do céo ; como, pois, sabendo que o *Sol* é uma estrella, duvidar de que o aguarda a sorte de suas irmãs ?

Sim, os sóes, como os mundos, nascem para morrer ; e o certo é que, na eternidade, sua longa existencia dura apenas « o espaço de uma manhã ! »

Quando o nosso *Sol*, tornado astro obscuro, mas ainda quente e electrico, fôr esclarecido apenas vagamente pelos clarões ondeantes da aurora magnetica, será um mundo immenso, habitado por sêres estranhos e esquisitos.

Em torno delle, porém, continuarão a gyrar as tumbas planetarias, até o dia em que a republica solar será completamente riscada do livro da vida, e desapparecerá, para dar lugar á outros systemas de mundos, á outros sóes, á outras terras, á outras humanidades, á outras almas, nossos successores na historia universal e eterna !

Tal é o destino da *Terra* e de todos os mundos. Poder-se-ha d'ahi concluir, porém, que, com esses fins successivos, o universo virá á ser um immenso e negro tumulo ? Não, porque, se assim fôra, desde a eternidade escoada já teria assim succedido, visto como, desde o primeiro instante de sua existencia, isto é, desde toda a eternidade, Deus sempre creou e jámais deixará de crear mundos e sêres, ou, por outra, as forças da natureza não podem ficar inactivas.

Assim, pois, os astros hão de resuscitar das proprias cinzas, porque os choques dos seus restos farão nascer novas chammas, e as transformações dos movimentos em calor gerarão sempre novas nebulosas e novos mundos.

Dest'arte, póde-se dizer que a morte universal jámais dominará ! !

Loteria de Madrid.—Resumo dos numeros mais premiados na extracção verificada a 14 de agosto :

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
9,874	160,000	9,213	3,000
439	80,000	10,451	3,000
10,325	40,000	11,255	3,000
5,154	20 000	13,448	3,000
3,702	3,000	16,290	3,000
3,784	3,000	16,728	3,000
4,025	3,000	17,117	3,000
4,398	3 000	17 217	3.000
4,735	3,000	17,605	3 000
5,747	3,000	9,873	2,000
7,912	3,000	9,875	2,000
8,070	3.000	438	1,000
8,114	3,000	440	1,000

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 1.º do corrente :

Entraram 16 enfermos, teve alta 1, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 676 enfermos.

Existentes 689, sendo : nacionaes : 10 soldados ; 350 do sexo masculino, 244 do feminino ; 66 estrangeiros, 11 estrangeiras ; 6 escravos, 5 escravas.

Operação. — Laqueação da arteria femoral pelo Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

— No dia 2 do corrente :

Entraram 18 enfermos, tiveram alta 20, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 689 enfermos.

Existentes 684, sendo : nacionaes : 13 soldados ; 347 do sexo masculino, 239 do feminino ; estrangeiros 63, estrangeiras 11 : escravos 6, escravas 5.

Operações.—Exscisão e cauterisação de botões hemorrhoidaes, pelo Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

Pupilla artificial pelo Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.

Herniotomia inguinal, pelo mesmo doutor.

— No dia 3 do corrente :

Entraram 15 enfermos, tiveram alta 21, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 684 enfermos.

Existentes 672, sendo : nacionaes: 14 soldados ; 339 do sexo masculino, 234 do feminino ; 64 estrangeiros, 11 estrangeiras ; 6 escravos e 4 escravas.

Operação.—Pupilla artificial pelo Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 8, de moveis, louças, crystaes e uma machina electrica.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria, do salão de cabelleireiro n. 39.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros n. 8, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 49, de duas casas terreas ns. 56 e 58 da rua da Palma.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, piano, vidros, louça, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 80, de moveis, louça, vidros, piano, obras de prata, etc.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 23, de moveis, tapetes, vidros, louça, trens de cozinha etc.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Palma n. 71, de piano, moveis, louça, crystaes, quadros, tapetes, relogio e de um adereço de brilhantes.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje* : ás 8 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma do major Salvador Henrique de Albuquerque ; ás 7 horas e meia, nas igrejas do Carmo e na matriz da Boa-Vista, pela alma de Thomaz Lins Ribeiro Guimarães ; ás 8 horas na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do major Salvador Henrique de Albuquerque.

— *Amanhã* : ás 8 horas, na igreja do Carmo, em Olinda, pela alma de José Joaquim da Costa Leite Filho.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Bahia	do sul	amanhã
Memling	da Europa	a 10
Minho	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 10
Magellan	da Europa	a 12
Ceará	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20

Loteria da provincia. — Quinta-feira, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 62.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 4 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes :

Primeira denunciação

Alvaro Celestino de Almeida Lima com Estephania Maria Ferreira da Cunha.

Bacharel Luiz Gonzaga de Almeida Araujo com Flora Diniz Ribeiro da Cunha.

José Vilella de Castro Mariz com Benvinda Rosa de Azevedo Maia

Manoel Marques da Silva com Maria Maximiana da Conceição.

Fernando Affonso Miranda Leal com Amelia Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Antonio Cicero Fernandes Bello com Almerinda Alexandrina de Almeida Araujo.

Vicente de Hollanda Chacon com Amalia Leopoldina Monteiro.

Braz Francisco de Andrade com Leopoldina Maria das Neves.

Segunda denunciação

Ildefonso Henriques do Rego Barros com Maria Lamenha Lins de Souza.

Lucio Tavares com Thereza Maria de Jesus.

Domingos da Silva Guimarães com Agueda Cecilia de Souza.

Manoel Estanisláo Rodrigues do Nascimento com Amalia do Carmo Souza.

Amando Thereseo de Carvalho com Vicencia Alves de Oliveira.

Julio da Costa com Telia Maria da Conceição, viuva.

Sergio Monteiro do Sacramento com Anna Maria de Santa Rosa.

Terceira denunciação

Maximino Francisco da Silva, viuvo, com Alexandrina Gliceria d'Assumpção.

Manoel Joaquim Coelho, viuvo, com Cecilia Nery Ferreira e Silva.

Fabio Joaquim do Espirito Santo com Benedicta Maria Reges da Conceição.

Passageiros.—Chegados do norte no vapor nacional *Pará* :

Achille Schlesler, Frei José Maria de Costanessett, Ernesto D. de Albuquerque, Achilles Boris, Pedro José Gonçalves, José Joaquim de Macedo, padre Antonio Rodrigues Soares de Mello, Gonçalo José Cezar, Claudino da Costa Ferreira Soares Lucas, Thomaz A. de Mello, J. F. de Zambo, Antonio Porto Filho, Joaquim Garcia de Castro, F. C. Conde, João Fredelino Santiago, Antonio José de Medeiros, Antonio Christiano Correia Cezar, José da Silva Loureiro Junior, Belino Sourinho de Oliveira, Miguel Dalia, Dr. João Gonzaga Bacelar e um criado, Betiliano de Menezes, padre Thomaz Coelho Estima, José Maria Silva Braga, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, José Elias Soares, Frederico W. Auslim, Arthur Broad, 1 praça de marinha, 2 criminosos e 4 praças que os acompanham.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Manoel Alves de Jesus, capitão Feliciano Antonio Benjamim, Domingos José de Almeida Junior, João Malcher, 1.º tenente Antonio Madeira Schem, Luiz Fortunato Alves da Motta, José Gonçalves Bastos, Januario Ribeiro, Dr. José Castello Branco Cruz, José Cardoso de Souza Carvalho, D. Luiza Geralda da Costa e sua irmão, e 60 escravos a entregar.

— **Chegados da Europa no vapor francez** *Niger* :

Antonio de O. Maia e sua familia, M. Kraus S. Wolf, I. Adour, Maria M. Manoel, M. C. Peres, Antonio N. da Cruz, José M. de S. Wanderley e sua mulher, Agostinho F. de Moura, Francisco X. Ferreira, Libio F. P. de Magalhães, João Martinho, Manoel G. F. de Amorim, Augusto José Nunes e sua familia, Antonio R. da Cunha, Antonio P. da Silva, Vicente Ferreira, Manoel da C. Raposo, Manoel M. Furtado, Manoel J. Camello, Alexandre J. de Farias, José F. da Costa, Francisco D. de Medeiros, e 14 emigrantes italianos.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 de setembro.

Existiam presos 320, entraram 6, sahiram 7, existem 319, a saber : nacionaes 271, mulheres 11, estrangeiros 12, escravos 25.—Total 319.

Arraçoados 275, sendo : — Bons 261, doentes 14.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Ricardo Antonio da Silva.

Falleceu :

Miguel Ortiguez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Que fiscal ! ! !

Constando que um tal Felix, procura por todos os meios, ainda mesmo os mais ignobeis, ser *encartado* no lugar de fiscal da freguezia da Graça ; pedimos aos Srs. camaristas que attendam para os costumes desse individuo, que passa por um homem desmoralisado e pessimo visinho.

O contribuinte.

Nova Selecta Classica

Acaba de ser publicada uma Nova Selecta Classica, compilada e ordenada pelo Dr. João Baptista Rigueira Costa, para uso das escolas de instrucção primaria e secundaria da provincia.

Este interessante livrinho divide-se em duas partes, prosa e verso, e cada uma dellas subdivide-se em differentes secções, contendo quér uma quér outra excellentes trechos e escolhidas poesias dos mais estimados escriptores e poetas, tanto brasileiros como portuguezes.

A variedade dos assumptos, a sua approvação pelo conselho litterario, que considerou por demais feliz a escolha das materias, de que ella se compõe, a tornam digna de merecer o acolhimento dos pais de familia e dos Srs. professores em geral, que nella encontrarão um repositorio instructivo para seus filhos e discipulos.

Um volume de perto de 400 paginas, bem impresso e encadernado, custa apenas 2$000, em casa do editor Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, confronte ao oitão da matriz de Santo Antonio, e nas principaes livrarias.

Illm. Sr. D. José Perez. Cadiz.

« Meu caro amigo.—Vmc. me pergunta por que ventura me livrei da anemia geral e das desordens de estomago, que, tambem como Vmc., eu padecia. Alguns frascos do **xarope de Dusart** foram sufficientes para effectuar este milagre. Faça o mesmo e, assim como eu, alcançará Vmc. uma cura completa. »

P. Rodriguez.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Farinha de mandioca, 2$800 o sacco, em 2 do corrente.

Dita de dita, 3$200 o sacco, em 3 do corrente.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 129 0/0 de premio.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas, 6 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	89:494$258
Idem do dia 4	29:228$158
	118:722$416

Pauta da alfandega

Semana de 6 á 11 de setembro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 480 rs. o kilo.
Assucar branco 197 rs. o kilo.
Assucar mascavado 124 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Dita restilada, 300 rs. o litro.
Alcool, 250 rs.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Ahá, 4$360 o kilo.
Dolla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 500 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 490 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs. o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 40 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito ordinario, 612 rs. o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Dito ordinario ou restolho, 640 rs. o kilo.
Dito em rapé, 2$180 o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1880.—Os conferentes,

H. S. de A. Brederodes.
M. A. R. Pinheiro.

Importação

Barca ingleza *Spanker*, entrada de Cardiff em 3 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 741 toneladas aos consignatarios.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 4 do corrente e consignado á ordem, manifestou :

Sal 38,400 litros á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Chocolate 2 caixas a Ramos & C.

DATA INCORRETA

Salsaparrilha 21 rolos á ordem, 17 a J. G. de Medeiros Junior, 10 a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 100 saccas com 7,340 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregou:

Para o Porto, J. A. de Souza Bastos 27 pranchões de amarello.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 50 espanadores.

— No patacho nacional *Aliança*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 105 barricas com 10,402 kilos de assucar branco e 24 ditas com 2,817 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 75 couros espichados com 525 kilos.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Penedo, Fernandes da Costa & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado; P. Carneiro & C. 10 ditas com 900 ditos de sebo.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, Temporal & C. 6 barricas com carvão animal; P. Alves & C. 20 ditas com 1,200 kilos de assucar refinado; Costa & C. 10 barris com 800 litros de mel.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para o Natal, S. P. de Lemos 22 volumes com 1,675 kilos de assucar branco, 34 ditos com 2,349 ditos de dito refinado e 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, M. Durão 7 barricas com 315 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	5:746$479
Idem do dia 4	1:386$863
	7:133$342

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	14:942$036
Idem do dia 4	4:804$432
	19:746$468

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	2;382$294
Idem do dia 4	852$290
	3:234$584

Revista commercial

Da semana de 30 de agosto a 4 de setembro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 1/4 e 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre Santos, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 129 por cento de premio.

Desconto de letras, 6, 7 e 10 por cento de desconto, ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 57$ a 58$ a pipa de 480 litros.

Algodão. — Entraram por mar e terra 115 saccas, venda a 8$100 os 15 kilos, o de 1.ª sorte.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 761 saccos aos preços seguintes:

O branco, nominal de 3.ª sorte, a 4$100. O dito de 3.ª sorte, regular, a 3$900. O dito de 4.ª sorte, de 3$600 a 3$700. O somenos, de 3$100 a 3$200. O mascavado, bom, a 3$000. O dito, regular, a 2$600. O dito, americano, a 2$100. O dito, dito, bruto, regular, de 1$900 a 2$000, todos os 15 kilos. Canal não ha.

Café do Rio de Janeiro.— Retalho de 6$400 a 9$000 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Vendas de 520 a 530 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— Venda a 295 réis o kilo. Ditos ditos espichados.— Não ha.

Farinha de mandioca.— Vendas de 2$800 a 3$200 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 2,000 saccos.

Fumo de Goyaz. — Vendas de 28$ a 34$ os 15 kilos. Dito do Rio Novo, de 20$ a 28$ os 15 kilos. Dito em latas, de 19$000 a 20$000 os 15 kilos. Dito em rolos, de 14$ a 15$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Nominal de 6$750 a 6$800 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Vendas de 3$200 a 3$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal a 40$000 a pipa.

Milho.— Vendas de 55 a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 45$ a 70$000 o cento.

Sal do Assú.— Venda a 900 réis por cada 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Nominal de 7$800 a 8$200 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 3$500 a 5$500 o kilo.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Venda a 360 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 97,000 arrobas, vendas de 5$000 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Retalho de 4$200 a 4$400 por 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$700 a 2$800 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Vendas de 3$200 a 3$300 o galão.

Bacalháo. — Deposito 27,000 barricas, retalho de 13$000 a 15$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho de 3$200 a 3$400 cada uma. Ditas em gigas.— Retalho de 1$700 a 1$800 cada uma.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela. — Retalho de 1$250 a 1$300 o kilo.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas. — Vendas de 9$000 a 10$000 a caixa.

Cimento Portland. — Nominal de 8$500 a 9$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho a 8$500 a 9$ a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 8$500 a 9$000 a duzia. Dita Hamburgueza, e outras marcas de 7$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Chá Hyson.— Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Retalho de 11$000 a 11$500 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Não ha. Dito de Lisboa.— Ultima venda a 4$500 cada sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 15,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, retalho, de 22$ a 24$ a barrica. A de Trieste e de Hungria, de 25$ a 30$000 a barrica.

Feijão de diversas côres. — Nominal de 4$000 a 7$ o sacco. Dito mulatinho, nominal não ha.

Herva-doce.— Cotamos de 12$500 a 13$ os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza. — Vendas a 350 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas. — Retalho a 7$000 cada caixa.

Manteiga franceza em barris.— Vendas de 1$591 a 1$612 o kilo. Dita em latas.— Retalho de 2$180 a 2$616 o kilo.

Passas.— Ultima venda, não ha.

Phosphoros. — Ultima venda dos de marca Jonkopings, de 2$350 a 2$400 a groza. Ditos ditos, da marca Nithedals, ultima venda, a 2$200 a groza. Ditos, da marca Sakerhets, ultima venda a 2$000 a groza.

Papel de embrulho.— Nominal de 600 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 760 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 3$300 a 3$400 cada um queijo

Sardinhas de Nantes.— Ultima venda de 340 a 360 réis a lata de quarto. Ditas de Lisboa, cotamos de 4$ a 6$000 o milheiro.

Toucinho de Lisboa. — Vendas de 8$500 a 9$700 os 15 kilos. Dito americano.— Retalho a 8$500 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Retalho de 420 a 440 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Ultima venda a 145$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— De 170$ a 180$000 a pipa. Dito da Figueira.— Nominal de 190$ a 225$000 a pipa. Dito branco de Cette.— 190$ a 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette.— Retalho de 180$ a 190$000 a pipa. Dito do Porto em caixas. — De 8$500 a 9$000 cada duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 67,000 arrobas, de 5$000 a 6$400 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Savanna—Vapor inglez *Alice*, de 888 toneladas, commandante J. George, em lastro.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Marinho XI*, capitão M. B. de Souza.

Terra Nova—Patacho inglez *Isabel*, de 163 toneladas, capitão Quick, em lastro.

Gaspe—Patacho inglez *Industry*, de 144 toneladas, capitão Multins, em lastro.

Macáo—Patacho allemão *Johann Carl*, capitão D. Ploger, em lastro.

Navio entrado no dia 5

Bordeaux—15 dias, vapor francez *Niger*, de 2,436 toneladas, commandante Jacques, equipagem 130, carga varios generos; a A. Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Niger*, commandante Jaques; carga varios generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brasileiro *Alagoas*, de 493 toneladas, commandante J. M. Cardoso; carga varios generos.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *General Urquiza*, de 210 toneladas, capitão Salvador Botet; carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 416

Faço saber aos senhores professores publicos que até o dia 30 de novembro proximo futuro deve ser remettido a esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles (com excepção dos interinos, contratados e jubilados), póde dirigir ao inspector geral da instrucção publica, para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879 e conforme o que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração: *eleição de um professor para membro do conselho litterario*, afim de só ser aberto o officio no tempo proprio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de agosto de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 6 do corrente, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciarias de primeira instancia, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, em virtude de meu interlocutorio de 28 de agosto findo, proferido nos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de José Cesario de Mello, e sua mulher D. Leopoldina Peres Cesario de Mello, se ha de arrematar por venda, em praça publica deste juizo, os bens em seguida mencionados, pertencentes ao acervo dos ditos finados, para com seu producto pagar-se os creditos do desembargador Henrique Pereira de Lucena, e de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, as custas do feito e tributos:

Um sobrado no lugar denominado Barbalho, na freguezia do Pôço da Panella, com 40 metros de frente, e 13 metros e 30 centimetros de fundo, tendo no pavimento terreo 6 salas e 1 estribaria; no pavimento superior 2 salas na frente, uma para jantar, e outra para recreio, 10 quartos, salêta para engommado, cozinha externa e terraço; sobrado, que assenta em sólo proprio, comprado a José Camello do Rego Barros, no lugar denominado—Barbalho—e augmentado com as posses da grande propriedade de Apipucos, compradas a diversos e mais a terça parte da posse do coronel Francisco Jacintho Pereira, cujos terrenos assim englobados constituem hoje com o sobrado uma só propriedade, a qual se limita: ao sul com a estrada real; ao norte, com terras do finado José Affonso Ferreira; ao léste com o rio Capibaribe, e ao oeste com terrenos do engenho—Poéta—a encontrar o valado e divisão do sitio—Cabocó—, servindo de base para a arrematação da propriedade assim descripta, a quantia de 20:000$000.

O direito hereditario da grande propriedade de Apipucos, servindo de base a quantia de 900$000.

Uma casa de taipa, com 7 metros de frente e 4 de fundo, em terreno foreiro á grande propriedade de Apipucos, servindo de base a quantia de 100$000.

Um sitio no lugar Tabatinga, servindo de base a quantia de 600$000.

E o escravo Eustaquio, de cerca de 20 annos de idade, servindo de base para as respectivas propostas, a quantia de 1:332$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1880.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão Rego Barros.—Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional Joaquim Guennes da Silva Mello se venderá em praça publica no dia 10 de setembro vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, os bens seguintes.

Um sobrado de um andar com um pequeno sitio no logar Torre, freguezia dos Afogados, pertencente a João Alves da Cruz, avaliado por 800$000.

Uma casa terrea com um terreno murado e arborisado, sito á rua do Conde da Bôa-Vista, pertencente a Miguel Ferreira Pinto, avaliado por 6:000$000. Tudo penhorado para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 28 de agosto de 1880.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial da vara do commercio d'esta comarca do Recife capital de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou della noticia tiverem, que no dia 16 de setembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, penhorados por execução de Adriano Augusto de Almeida Jordão, contra Guiseppe Cini, o seguinte:

Duas duzias de garrafas de vinho Chanberten e outras qualidades por..... 40$.

Duas ditas de garrafas de vinho Champagne, por 40$.

Seis duzias de garrafas de vinho italiano fino, por 36$.

Trezentas garrafas de vinho Bordeaux por 90$.

Moveis: 2 fiteiros de madeira, de amarello, por 50$.

Um dito grande de pinho, envernisado, por 25$.

Seis marquezas de madeira de amarello, por 90$.

Seis colchões e seis travesseiros para as mesmas, por 10$.

Quatro duzias de cadeiras, diversas qualidades, por 144$.

Seis mezas pequenas de madeira de amarello, por 18$.

Oito espelhos de diversos tamanhos, com molduras douradas, por 16$.

Doze duzias de talheres de metal, por 24$.

Doze quadros finos, por 36$.

Quatro espelhos grandes, com molduras douradas, por 16$.

Tres mesas grandes de madeira de amarello, por 60$.

Duas ditas de pinho, por 15$.

Quatro aparadores de madeira de amarello, por 20$.

Vinte e quatro garrafas de licores finos, por 12$.

Doze duzias de pratos finos, por 24$.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de setembro, do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1880.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Recife, 3 de setembro de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia 6 do corrente, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciarias de primeira instancia desta comarca, depois da que dos feitos e partes eu der nesse dia, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, uma casa terrea n. 11, sita á rua do Aragão, hoje Visconde de Pelotas, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella na frente, com 4 metros e 40 centimetros de largura, e 17 metros e 60 centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, um gabinete, cozinha externa, quintal murado, cuja extensão é de 9 metros e 50 centimetros; casa que pertencendo ao acervo do finado padre Francisco Luiz de Carvalho, foi á praça para com seu producto satisfazer-se os legados e pagar-se o passivo, as custas do feito e tributos, pela quantia de 3:000$, valor da avaliação, e não achando lançador, vai de novo á praça pela de 2:400$, abatida a respectiva quinta parte, ou pela offerta de 2:000$, servindo de base, conforme requereu-me o bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, inventariante e testamenteiro do predito finado.

E para que chegue ao conhecimento daquelles a quem interessar possa, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1880.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino A. de Luna Freire.

Arrematação

No dia 11 de setembro proximo, depois da audiencia do Dr. juiz substituto no exercicio parcial da vara civel, Miguel de Figueirôa Faria, tem de ir á praça o bem seguinte: um tumulo ou jazigo de pedra marmore branca, para deposito de ossos, com 4 palmos de base e 3 e meio de cornija e jarro, tudo da mesma pedra, prefazendo 7 palmos e meio em toda a altura e com 2 palmos de largura, avaliado em 100$000; e vai á praça com o abatimento da quinta parte, por não ter havido lançadores que cobrissem o preço da avaliação; cujo bem foi penhorado a Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, para pagamento da execução que lhe move Custodio Francisco Martins.

Recife, 30 de agosto de 1880.

O escrivão,
Fabriciano N. do Rego Barros.

Edital n. 417

Os alumnos-mestres da escola normal official, constantes da relação abaixo publicada, nomeados professores publicos por actos da presidencia da provincia de 28, 30 e 31 de agosto proximo passado, e de 3 do corrente, de conformidade com o disposto na lei n.... 1,496, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras no praso de 60 dias, contados do da nomeação; — o que se declara, de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de setembro de 1880.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Relação á que se refere o edital supra

Casimiro Lucio dos Santos, Luiz Marques Vieira, José Vidiciano de Mello, José Barbosa da Cunha Moreira, Antonio Euthimio Vianna, Antonio de Albuquerque Barros, Maria Amancia Cesar de Souza, Carolina Militana de Carvalho, Antonia Marcia de Souza, Florimena Joaquina de Mello Montenegro, Anna Augusta Guilhermina da Conceição, Generosa do Rego Medeiros, Serviliano Correia Maia, Gaspar Antonio dos Reis, José Xavier da Cunha Alvarenga, José Augusto Porto Carrero, Amancio Antonio dos Santos, Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem, José de Barros Cavalcante Lins, José Eduardo de Souza Londim, Cosme Augusto Pereira da Luz, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Theodoro Didimo Correia de Abreu, Anna Alexandrina Cesar dos Anjos, Maria Idalina de Albuquerque, Isabel Theodora de Oliveira, Secundina Tertulia Correia de Abreu, Maria Hosana Pacheco, Francelina Vieira de Araujo, Rufina Onalia Freire de Albuquerque, Antonio de Alleluia Patricio, José Ribeiro da Fonseca Braga, João Ante-Portam Latinam de Mello, José Casimiro Alves Bezerra, João Baptista do Espirito Santo, José Gençalves dos Santos, Antonio José da Costa Guimarães, Idalino Izidio da Costa Vieira, Americo Pereira Brandão, André José de Almeida Catanho, Domingos Marques da Silva, Jesuino Firmo de Azevedo, Liberata Leopoldina Vital, Maria Antonia da Costa, Joaquim Rufo Beda, Demetrio Tavares do Espirito Santo, Domingos Nunes Ferreira, Manoel Figueira do Nascimento, Cyrillo Ribeiro da Cruz Guimarães, Minervina Francisca Cardôso, Josepha Florinda Gomes de Araujo, Angelica Maria Roberta de Jesus, Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Feliciana Alexandrina Monteiro, Rufina Demetria de Souza, Pedro Celestino da Trindade, Mariana Pereira do Carmo e Silva, Manoel Ferreira Guedes, Lourenço Gonçalves Aleixo, Luiz Gonzaga de Menezes Junior, Antonio Bellarmino dos Santos Leal, Celestina Amelia Alves de Souza, Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Francisca Arcelina da Cruz Santos, João Cesino dos Santos Bezerra, Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, Francisco Correia de Mattos, Liberata Maria da Conceição.

Juizo da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor Manoel da Silva Rego, e a requerimento de João Fernandes Lopes, testamenteiro e inventariante do finado Joaquim Alves de Carvalho, vão á praça para serem arrematadas por venda, á quem mais der, com o abatimento da quinta parte, no dia 9 do corrente, depois da audiencia deste juizo, as seguintes casas:

Uma casa terrea, no lugar Areias, da freguezia dos Afogados, n. 59, em sólo foreiro, avaliada por 120$, que, abatida a quinta parte, fica 96$.

Uma dita terrea mei'agua n. 2, na travessa do Costa, freguezia de S. José, em terreno proprio, avaliada por 250$, que, abatida a quinta parte, fica 200$.

Uma dita n. 4, tambem mei'agua, na mesma travessa e freguezia, em terreno tambem proprio, avaliada por 250$, que, deduzida a quinta parte, ficam 200$.

As referidas casas pertencem ao espolio daquelle finado, e vão á praça pela segunda vez, visto não ter havido licitantes da primeira, para satisfação das disposições testamentarias e despezas do respectivo inventario e sello á fazenda.

Recife, 4 de setembro de 1880.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Edital n. 27

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematados os volumes abaixo declarados, annunciados por edital n. 25, se transfere a arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

Armazem n. 7

35 caixas, marca circulo, BB no centro, contendo manteiga de vacca, pesando bruto nas latas 1,188 kilogrammas, no valor official de 1:386$000, abandonadas aos direitos por Monteiro & Cruz.

Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1880.—O inspector interino,
Candido Fabricio Gomes de Castro.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que de conformidade com o aviso imperial de 18 de outubro de 1860, serão suspensos os trabalhos lectivos desta faculdade, no dia 6 do corrente, em consequencia do fallecimento do respectivo lente cathedratico, o Illm. Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de setembro de 1880.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

87 bonets de panno para serviço interno.
18 ditos para serviço externo (conforme o figurino).
11 ditos redondos para recrutas.
200 metros de brim branco para calças.
261 ditos de brim branco para camisolas.
100 ditos de brim pardo para blusas.
550 metros de algodãozinho para camisas.
3,15 metros de casemira encarnada (enfestada).
3 metros de ganga encarnada.
331 lenços de chita.
300 metros de panno azul para blusas.
200 ditos de hollanda de forro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas ás 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, de conformidade com os artigos 64 e 65 do regulamento vigente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de setembro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Irmandade DE N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora faço sciente aos nossos carissimos irmãos e devotos, que por motivos poderosos fica transferida a festa de Nossa Padroeira, para quando se annunciar.

Recife, 5 de setembro de 1880.

O secretario,
Theodoro Nunes de Vasconcellos.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

Em nome da mesa regedora, scientifico a todos os nossos irmãos e devotos, que as estampas distribuidas para a festividade da nossa excelsa padroeira, não dá direito a premio algum, o que para evitar duvida que possa apparecer, se faz o presente, para em todo tempo constar.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, aos 3 de setembro de 1880.

O secretario,
M. M. Campos Junior.

Sulipas

A companhia de estrada de forro de Olinda compra sulipas de oiticica, com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Grossura 4 ditas.

L. J. de Miranda,
Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos contendo o relatorio e mais peças á elle annexas, apresentado á assembléa geral em 16 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1879 á 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição delle, quando lhes approuver, no escriptorio na companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 28 de agosto de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Convocam-se os credores do espolio do subdito portuguez José Pereira Vianna, fallecido nesta cidade, a reunirem-se neste consulado no dia 9 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, afim de deliberarem acerca da liquidação de sua massa. Recife, 3 de setembro de 1880.—O consul,

E. de A. Guimarães.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente terminará o prazo marcado para pagamento com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1879-1880, inclusive o primeiro semestre da contribuição addicional a decima da Recife Drainage Company.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Club Carlos Gomes

Concerto vocal e instrumental

Tendo este club resolvido solemnisar o primeiro anniversario de sua installação, á 7 do corrente, com um concerto vocal e instrumental, que será realisado nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, roga-se aos senhores convidados a entrega das suas entradas aos porteiros, bem como a apresentação dos cartões á commissão de recepção, para que esta reconheça a identidade.

Esta exigencia, que não se entende com as commissões das sociedades nem com os representantes da imprensa, será rigorosamente observada para manutenção da ordem e perfeita moralidade do Club, visto como consta que diversas transferencias se ha feito sem a prévia apreciação do conselho administrativo.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 3 de setembro de 1880.—O 1º secretario,
D. Magalhães.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua osCapellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage nos predios da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1.º e 2º semestre do exercicio de 1876 á 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 4 de agosto de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos feitos pela Companhia Recife Drainage, nos predios da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 a 1877, 1.º semestre.

Visconde de Inhaúma n. 39—Victoriano Domingues Alves Maia	25$100
Dita n. 11 —Ordem Terceira de S. Francisco	25$100
Dita n. 13—A mesma	12$550
Dita n. 15 - Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	12$550
Dita n. 17—Joaquim d'Assumpção Queiroz	25$100
Dita n. 19—Albino José da Cruz	5$330
Dita n. 21—Rosa Candida Gonçalves Ferreira	12$550
Dita n. 33—Bebiana Rosa de Moraes Carvalho	37$650
Dita n. 35—Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 37—A mesma	12$550
Dita n. 57—Maria Joaquina do Patrocinio Dutra	12$550
Dita n. 71—Jorge Carrol	37$650
Dita n. 73—Antonio José Rodrigues de Souza	37$650
Pedro Affonso n. 12—José Joaquim da Cunha	13$100
Dita n. 2 — Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 4—A mesma	12$550
Dita n. 6—A mesma	12$550
Dita n. 8—A mesma	12$550
Dita n. 10—A mesma	12$550
Dita n. 22—José Domingues Codeceira	27$100
	12$550
Dita n. 30 — Mathias Gomes Fernandes	28$330
Dita n. 32—Ordem Terceira de S. Francisco	47$900
Dita n. 34—A mesma	13$650
Dita n. 36—Victoriano Domingues Alves Maia	25$100
Dita n. 54—Isabel Maria das Chagas Guimarães	12$550
Dita n. 64—João Fernandes Ramos de Oliveira	12$550
Dita n. 76—Victoriano Domingues Alves Maia	25$100
Dita n. 78 — Annunciada Camilla Alves da Silva	12$550
Dita n. 80—Maria Carolina Tavares da Silva	12$550
Dita n. 25—Barão de Muribeca	12$550
Dita n. 35—Maria Francisca Botelho e outra	38$200
Dita n. 43—Clementina Theodora da Silva	37$650
Dita n. 45—Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	50$200
Dita n. 51—Viuva e herdeiros de João da Motta Botelho e outro	37$650
Travessa do Arsenal n. 5 — Dr. Bento José da Costa	12$550
Dita n. 7—O mesmo	12$550
Dita n. 9—O mesmo	25$470
Dita n. 11—O mesmo	13$100
Dita n. 13—O mesmo	29$850
Dita n. 15—O mesmo	12$550
Travessa do Carcereiro n. 2—Maria Nogueira da Ressurreição	12$550
Dita n. 4—João Casado Lima	20$620
Dita n. 6 — Antonio Ferreira Alberto	15$710
Dita n. 19—José Nunes Ferreira	12$550
Rua Nova da Praia n. 4—Visconde de Camaragibe e outro	25$100
Dita n. 30—Clementina Theodora da Silva	12$550
Marcilio Dias n. 6 — Hospital de Misericordia d'Angola	37$650
Dita n. 12 — Anna Francelina da Cunha	54$740
Dita n. 2 — Augusto Frederico dos Santos Porto	37$650
Dita n. 14—Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 16—Antonio Francisco Pereira	25$100
Dita n. 30 — Ricardo José Gomes da Luz	37$650
Dita n. 38—Jovino Bandeira	12$550
Dita n. 42—Capella dos Prazeres de Guararapes	37$650
Dita n. 44—A mesma	12$550
Dita n. 46—A mesma	12$550

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA COIMBRA

Terça-feira 7 de setembro de 1880

Espectaculo em

GRANDE GALA

Para solemnisar a independencia do Imperio, e honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Depois do Hymno Nacional, tocado pela orchestra, subirá á scena, pela primeira vez nesta provincia, o importante drama nacional, em 5 actos

O ESCRAVO FIEL

Personagens

Lourenço.	Sr. Rodrigues
Lemos.	» Medeiros
Padre Pedro.	» Penedo
Salgado	» C. Junior
Firmino	» Araujo
Digo.	» Lessa
Manoel, feitor	» Lyra
Theodoro.	» Julio
O juiz.	» José Coimbra
Eulalia.	Sra. Izolina
Thereza	» Mariana
Julia	» Leolpoldina
Dionyzia	» Clarinda

A acção passa-se no Rio de Janeiro. Epoca actualidade.

A's 8 horas.

As encommendas serão guardadas até o dia 6 ás 4 horas da tarde.

MARITIMOS

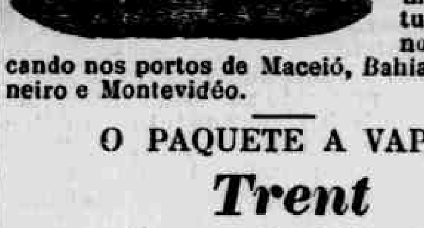
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dickinson

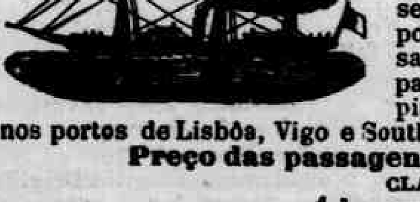


E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Brander



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Cearà

Commandante Pessôa

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

BAHIA

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Bernardino Pontual

44 — RUA DOCOMMERCIO—44

Maranhão

bem conhecida barca portugueza *Formosa*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Cordo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Magellan

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo Buenos-Ayres e Valparaizo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

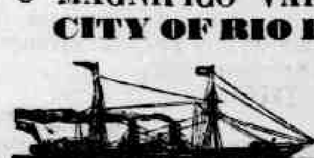
ROYAL MAIL STEAMER
PATAGONIA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF RIO DE JANEIRO

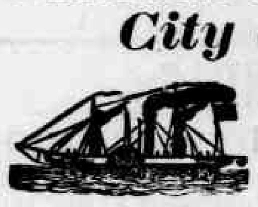


E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete,

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Patacho portuguez

Marinhas

Este navio recebe carga a frete para Lisboa e Porto, á sahir com brevidade; trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

LEILAO

De moveis, louça, crystaes e 1 machina electrica

A saber:

Uma mobilia de faia branca.

Um sofá, 2 mesas, 1 estante envidraçada, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas americanas, 1 mesa oval, 1 cadeira estufada com molas, 1 relogio, 1 espelho oval, 1 candieiro a gaz, torcida redonda, 1 diccionario inglez de pronuncia, 3 transparentes e 1 esteira forro de sala e quartos.

Uma cama de ferro com colchão de mola, colchões e travesseiros, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 commoda e 1 cama franceza.

Uma mesa elastica, 1 aparador grande, 2 mesas, 12 cadeiras, 1 guarda-comida, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, louça para chá e jantar, 2 fogões de ferro, economicos, (á gaz) baldes, bandejas, bacias e outros muitos objectos de casa de familia.

Hoje

Segunda-feira, 6 de setembro
No 3º andar do sobrado da rua do Commercio n. 8

Andrew Cone, consul dos Estados-Unidos, nesta cidade, tendo de fazer uma viagem a New-York, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, á rua do Commercio n. 8, 3º andar.

Principiará
A's 11 horas em ponto

Agente Burlamaqui
LEILAO

Do salão de cabelleireiro, á rua do Barão da Victoria n. 39, 1º andar

Hoje

Segunda-feira, 6 do corrente
As 11 horas

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão o dito salão, constando dos objectos seguintes: 12 cadeiras de páo carga, 2 ditas de braços para cortar cabello, 2 espelhos com moldura dourada, 2 consolos com pedra, 1 carteira, 1 rico lavatorio com pedra e 3 bacias com depositos para agua, 4 arandelas com glôbos, burrifadores, saboneteiras, escovas, pinceis, pentes, tranças de cabello, 1 registro, arpões e encanamento para gaz e muitos outros artigos proprios para cabelleireiro.

Agente Pestana
LEILÃO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 8

Hoje

Segunda-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 8.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

De 1 excellente mobilia de jacarandá, com pedra, 1 toilette de dito, 1 piano, 1 cama, etc., cadeiras, lavatorios, mesas, copos, garrafas, cálix, candieiros a gaz, 1 armação toda envidraçada, 1 banco de marcineiro, 1 côxo de ferramenta para dito, 1 carteira e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, na rua da Madre Deus n. 11.

Terça-feira. 7 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Burlamaqui
LEILAO

No armazem da rua do Imperador n. 49,
Feira-Semanal
Terça-feira, 7 do corrente
Ao meio dia
Bom emprego de capital

O agente acima, autorisado, venderá em leilão 2 casas terreas, á rua da Palma ns. 56 e 58; cujos rendimentos mensaes de ambas são de 45$000.

LEILAO

De moveis, louça, vidros, constando de 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 cama de dito, 1 toillet de dito, jarros, lanternas, tapetes, 1 commoda, mesa para jantar, aparadores, porcelana para almoço, copos, calices, garrafas, trem de cosinha e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão dos moveis acima existentes n. 1º andar do sobrado n. 23 da rua Estreiat do Rosario.

LEILAO

DE BONS MOVEIS, LOUÇA. VIDROS, UM PIANO E PRATA

Sendo:

Uma solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 excellente piano do fabricante Bord, 1 cadeira para o mesmo, 1 par de serpentinas de crystal, 2 pares de jarros, 2 pares de lanternas com pingentes, 3 bancas de jacarandá, 1 estante pequena, 1 secretária pequena e 1 mesa para escriptorio, 1 santuario de jacarandá.

Duas camas francezas de amarello, 1 guarda reupa de amarello, 1 commoda de dito, 1 lavatorio, 1 guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de 5 taboas, 2 aparadores de amarello, 1 sofá, cadeiras, mesas, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, trem de cozinha e mesas.

Colheres, salvas, paliteiros, castiçaes, tudo de prata de lei.

Quinta-feira, 9 do corrente
No sobrado n. 80 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Eutychio Mondim Pestana, que se retira para Santa Catharina, com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis acima existentes na casa de sua residencia á rua da Imperatriz.

LEILAO

De moveis, louça, crystaes, quadros, candieiros de crystal para gaz carbonico e um rico adereço de ouro com brilhantes.

Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 pares de finos jarros para flores, 2 figuras de biscuitis, 1 tapete novo para sofá, 1 dito para piano, 10 ditos de porta, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 1 relogio de bronze e 1 cadeira para piano.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 tapete, 2 jarros, 2 frascos, 1 guarnição, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 machina de costura, 1 cabide, 1 cama de mogno com colchão de mola, 1 cama de ferro.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 etagers, 4 quadros, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 mesa de jogo, 1 quartinheira, 1 lustre de crystal com 2 bicos, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 galheteiro, compoteiras, garrafas, copos, calices, 1 guarda-louça envidraçado e muitos outros moveis.

Um adereço de ouro com brilhantes, 1 paliteiro de prata e outros artigos.

Sexta-feira, 10 do corrente
No 1º andar do sobrado da rua da Palma n. 71

O agente Pinto levará á leilão os moveis, louça, crystaes e mais objectos acima descriptos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Palma n. 71, os quaes objectos se tornam recommendados por serem quasi novos e estarem bem conservados.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente o portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

ESCRAVA precisa-se de uma escrava para o serviço de casa de familia; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de taverna e dê conhecimento de sua conducta; no pateo do Terço numero 32.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Offerece-se uma senhora para tratar de crianças: a tratar na rua do Nogueira n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leita: na travessa do Arsenal n. 9.

— Precisa-se de 6:000$000 a premio de 2 % ao mez, por espaço de um anno, hypothecando-se a parte de um engenho proximo a linha ferrea de S. Francisco, no valor de 14:285$716; a pessoa que quizer fazer esta transacção, annuncie para ser procurada.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama; no pateo do Terço n. 48.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua do Cabugá.

— Precisa-se alugar um criado para copeiro; na rua de Paysandú n. 39.

— Precisa-se de uma ama para cozinha de casa de familia, porém que seja boa cozinheira, forra ou captiva: a tratar na rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pouca familia, a tratar na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João; a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua do Socego n. 30 com bastantes commodos, quintal e cacimba, o exterior não indica os commodos que tem: para ver, a chave está na casa contigua, e á tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Aluga-se o pavimento terreo e o 1º andar da casa da rua do Padre Floriano n. 69, por preço commodo; a tratar na Pracinha n. 24.

— Alugam-se tres moleques de 12 a 14 annos; a tratar na rua do Imperador n. 40, armazem de molhados.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 16, sito á rua de Maris e Barros, com grandes commodos: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia e que durma em casa, a rua do Marquez do Herval n. 10.

DEPOSITOS EM TODOS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CONFEITOS PIETTE

Anti-Blennorrhagicos.

Estes CONFEITOS são heroicas em todos **Doenças secretas** as mais rebeldes e as mais inveteradas, taes que:

Fluxos recentes ou chronicos,
Doenças das vias urinarias,
Fluxos brancos e seminales, Cystitis,
Estreitamento do canal,
Catarrho da bexiga,
Irritações da prostata,

e em todos as doenças que podem ser engendradas pelo contactó com uma pessoa infectada; com as mulheres,

Nos Fluxos brancos
Infecção syphilitica, Dôres uterinas,

Pela sua acção balsamica, tonica, depurativa, são indispensaveis nos *Rheumatismos, Herpes, Gota, Doenças da pelle, Debilidade da bexiga, Incontinencia do ourina, Vicios do sangue, humores.*

A curação pode seguir-se em secreto e em viagem sem privação et nenhum regimen.

INJECÇAO PIETTE

Hygienica e Preservativa.

Esa INJECÇAO, cuja composicão é puramente vegetal, não contem nenhum principio nocivo nem caustico, é quiça à só no mundo curando em algumos dias:

Os Fluxos recentes ou chronicos,
Fluor branco,
Resudação do canal da uretra;

prevem as doenças, quando se tem cuidado de pegar uma ou dous injecções depois de todo contacto duvidoso, é maravilhosa em todos os casos rebeldes a toda outra curação.

Tem side ensaiada nos **hospitais de Paris**, e miutos informes favoraveis teem provado su real efficacidade.

Exigir sobre cada frasco a Marca de fabrica enrigistrada segundo a lei e a firma do preparador.

A PERNAMBUCO: FERREIRA MAIA E Cº, 57, RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

Fabrica e venda grosso PIMPETERRE-CABRAN, Toulouse; — em Paris, 19, rue Vieille-du-Temple.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabellereiros do Brazil.

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Apparelhos Gazogeneos Continuos de MONDOLLOT FILS

PARA A FABRICA INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Empregado com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seos accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alevancas, experimentados em alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT Fils, Ingenherio-Mecanico, 72, rua de Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*, na casa de FRANco M. da SILVA e Cº.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de **GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris**

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.

Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros*, o *catarrho-epidemico, rouquidão*, as *doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche.*

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienne
1867 — HYGIENE DA CABEÇA — 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA
DE VITELLINE

AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Caballereiros da America.

Preservação e Cura da **FEBRE AMARELLA** pela

SOLUÇÃO CONCENTRADA
do
Dr DÉCLAT

Successo verificado durante a ultima epidemia do Senegal.

— USO INTERNO —
Esta solução é especial para curar
a FEBRE AMARELLA, CHOLERA, TYPHO
Febres perniciosas, biliosas e Assoalhações.
Ler com cuidado o Modo de empregar.
Em França: 4 fr. o frasco.

GLYCO-PHENICO

— USO EXTERNO —
Contra as
DOENÇAS da PELLE — IMPIGENS — ULCERAS
DORES de GARGANTA — CORRIMENTOS UTERINOS
Toma-se em
FUMIGAÇÕES ANTI-CRUPAES — BANHOS — DENTIFRICIOS
Em França: 2 fr. 50 o Frasco.
PARIS 6, AVENUE VICTORIA, 6 PARIS
Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cº

GRAINS de Santé du docteur Franck — VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias. Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA, — ELIAS DE MOURA.

AOS APRECIADORES
DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleós e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Dilas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

— Pede-se ao Sr. Marcelino da Costa Bello o favor de apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 49.

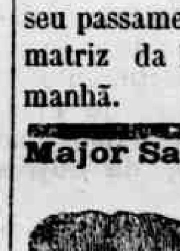
José Joaquim da Costa Leite Filho

José Joaquim da Costa Leite e sua mulher muito agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu presado filho José Joaquim da Costa Leite Filho, e de novo convidam os seus parentes e amigos, e aos do fallecido, para assistirem ás missas, que por sua alma, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, na igreja do Carmo, em Olinda.

Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque e seus filhos agradecendo do fundo d'alma a todos os que tomaram parte nos padecimentos e transicção de seu presadissimo pai e avô, o major Salvador Henrique de Albuquerque, convidam-os, bem como aos amigos, para as missas que mandam celebrar na matriz de Jaboatão, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, setimo do seu sentido passamento.

Olympia Lins Ribeiro, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Antonio Lins Ribeiro Guimarães, Maria do Carmo Lins Ribeiro Guimarães, Maria Luiza Lins de Azevedo Costa, Ignacio Luiz de Azevedo Costa 1º tenente da armada, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que acompanharam á ultima morada o cadaver do seu sempre lembrado filho, marido, irmão e cunhado, Thomaz Lins Ribeiro Guimarães, e de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma serão resadas no dia 6 do corrente, 7º do seu passamento, no convento do Carmo e matriz da Boa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã.

Major Salvador Henrique de Albuquerque



Anna de Queiroz e Albuquerque, seu genro Lydio Mariano de Albuquerque e Joaquim da Silva Costa e sua mulher, agradecendo de coração a todos aquelles que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado esposo, tio, sogro e pai, o major Salvador Henrique de Albuquerque, os convidam de novo a ouvirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam resar segunda-feira 6 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

AMA Precisa-se de uma boa ama, forra ou escrava; na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e se preste igualmente para todo serviço de casa de familia, dando fiança á sua conducta; a tratar na Ponte de Uchôa, com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, sitio em frente á estação.

Ama de leite

Precisa-se de uma com urgencia, á rua do Vigario n. 1. Agradando, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 12.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos seacabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C.,
Rua larga do Rosario

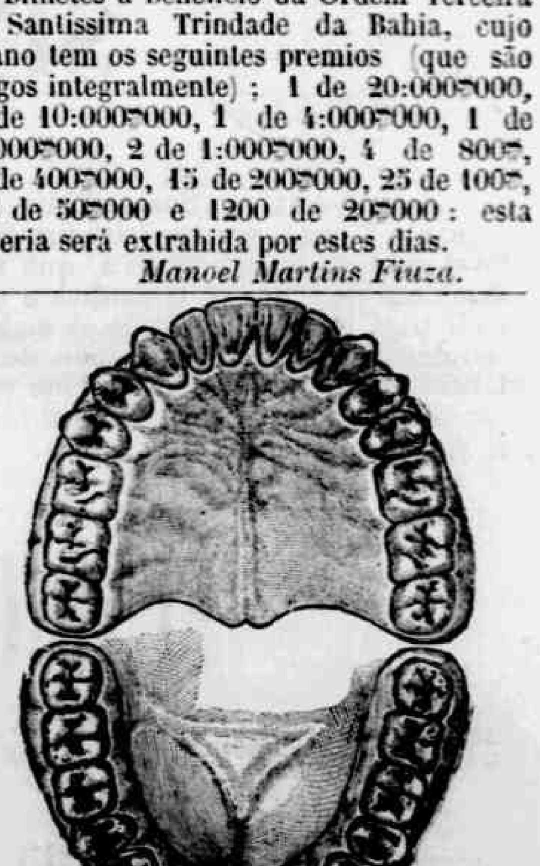
CASA DA FORTUNA

Aos 20:000$000
LOTERIA DA BAHIA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente): 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1º andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) e qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

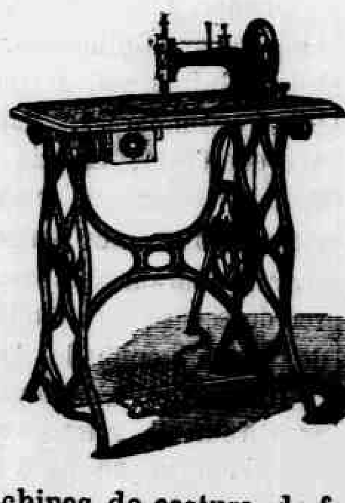
Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por tèr feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paestera.

Aluga se um grande sitio

Denominado Caçote perto do Giquiá em Afogados

com excellente casa de moradia, construida á oderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com partas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 53, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

P. C. da Costa Aguiar
Estabelecido em 1869
Continùa a receber
Consignações
e com o negocio de
Commis-ões
Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Aluga-se
uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

ARADOS
casa de Samuel Power hmnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Sitio
Precisa-se alugar um sitio nos arrabaldes, com boa casa e agua potavel; a tratar com Monhard Mettlar & C., á rua Marquez de Olinda 36 n.

Boa ama
Offerece se uma mulher de meia idade, perfeita cozinheira: a tratar na rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 35.

COZINHEIRA
Precisa-se de uma cozinheira, livre ou escrava, e tambem se compra uma escrava que saiba bem cozinhar: na rua do Livramento numero 20.

Boa morada
Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Ao commercio
Os abaixo assignados fazem publico, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça, na razão social de Carvalho & Oliveira; ficando o socio Carvalho com o activo e passivo do estabelecimento, e o socio Oliveira livre e desembaraçado de dita firma social.

Recife, 1 de setembro de 1880.
Antonio Pinheiro de Carvalho.
Justino Gonçalves de Oliveira.

CASA
Aluga-se a loja com armação, propria para estabelecimento, á rua Direita n. 36: a chave para ver, está na casa defronte n. 29, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua da Cadeia numero 3.

Criados
Precisa-se de um ou dous pequenos para criados de casa; na Capunga [Quatro Cantos], taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aluga se
o sobrado n. 28 á rua D. Maria Cesar, tendo bastantes commodos para familia, tambem tem agua, preço razoavel; trata-se na mesma rua no sobrado n. 30.

Casa de campo
Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Na Capunga
Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Bom aluguel
dá-se por um ou dous moleques que sejam de boa conducta, para o serviço de rua: a tratar na Capunga, á rua da Amisade n. 1, ou rua larga do Rosario n. 34.

Bouquet
José Samuel Botelho, o fabricante especial de todo e qualquer modello de bouquets para casamentos ou theatros, encarrega-se desse trabalho: a tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 33, a toda e qualquer hora do dia.

Escravo fugido
No dia 30 de agosto proximo passado fugio do engenho Jardim, da comarca de Iguarassú, o escravo Francisco Goyanna, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, pardo muito claro, cabellos estirados, barbado, altura regular, secco do corpo, bem fallante, tem officio de sapateiro e carreiro: quem o apprehender leve-o ao mesmo engenho, que será bem recompensado, ou no Recife, á rua da Aurora numero 1.

Massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Netto
Os administradores da massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Netto, ainda uma vez rogam aos devedores da mesma a virem pagar os seus debitos, do contrario se procederá judicialmente, sem attenção a quem quer que seja. Recife, 30 de agosto de 1880.
Alves de Brito & C.
Victorino Alves Monteiro.
Francisco de Lima Coutinh

Molina
A nada disto o bruto se move.
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame
Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco
Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lá vão elles
Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Hervel

Olinda
Aluga-se um optimo sobrado á rua de S. Bento n. 21, proprio para passar a festa; a tratar na rua de Santa Thereza n. 1, na mesma cidade.

200$ de gratificação
No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausada, tem o olho esquerdo um pouco mais sahido que o outro, e como que adormecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. Estes dous crioulos já foram vistos no Cabo, e encontrados no Recife, Manguinho, Capunga e Caxangá: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, ou faça-os recolher á casa de Detenção, que terá 100$ de gratificação por cada um que prender.

Lympha vaccinica ingleza
Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

ALUGA-SE
uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, tres quartos n. 2325 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1114 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (61.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (62.ª), que se extrahirá na quinta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte da loteria (62ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quinta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui da Costa Leite.

Padaria
Precisa-se dar sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para tal fim e que tenha freguezia, ou se fará qualquer negocio com uma das melhores padarias da freguezia da Boa-Vista; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4.

Ama de leite
Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

Medições de terra
pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite; trata-se á rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Casa de campo
Aluga-se por anno ou festa, por preço commodo a casa sita á rua Real do Poço da Panella, muito perto da estação da Casa Forte, propria para familia, contendo sala de visita, dita de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, com um excellente terraço, quintal grande, jardim e cacimba com boa agua; a referida casa tem de frente 4 janellas, é guarnecida de azulejo, encanamento de gaz e suas pertenças, fica em frente do sitio do Sr. Jovino Bandeira; a tratar na rua do Livramento n. 19, segundo andar.

Ama de leite.—Precisa-se de uma becco do Veras n. 15, 1.º andar.

Hotel central
Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

Porto da Madeira
Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, tendo vendido entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 61ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, um bilhete inteiro n. 2171 com a sorte de 200$000, e um outro n. 3484 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida os possuidores a virem receber sem desconto.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 62ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 73ª parte da loteria [61ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 4 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 41ª parte da loteria [62ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se deverá extrahir no dia 9 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000
PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Escravo fugido
Em junho proximo passado desappareceu do engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, o escravo de nome Pedro, com os signaes seguintes: mulato, representa ter 30 annos, mais ou menos, barbado, porém pouco, secco do corpo, pés e mãos, falla branda, altura regular, tem cicatrizes nas costas, por já ter sido castigado, pois já fugio duas vezes, a primeira foi pegado em Lagôa do Monteiro, e a segunda que foi o anno proximo passado, no engenho Tinoco, sito na freguezia do Rio Formoso, onde estava de nome mudado e trabalhando como forro; consta ter o dito escravo seguido ou para as Alagôas, ou para o Seridó. Será generosamente gratificado quem o levar ao dito engenho Antas, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, aos Srs. Leal & Irmão.

N. 173,680
Ao padre Juvencio Verissimo dos Anjos
A carta que mandou, pedindo espera, foi em julho, attendemos o pedido, e não tendo apparecido até agora, é de novo chamado para vir á rua do Barão da Victoria n. 60, concluir o mesmo negocio.

Collegio Dous de Dezembro
Tendo obtido os alumnos deste estabelecimento permissão de seus dignos directores para solemnisarem o terceiro anniversario da sociedade Recreio Infantil, vem pois convidar com este as pessoas que interesse têm pelo progresso do mesmo, a honrarem com suas presenças a representação do drama que tem lugar hoje, ás 7 horas da noite, e a sessão magna amanhã, ás 10 horas do dia. Recife, 5 de setembro de 1880.
Alfredo Odilon Silverio Coelho.
Pedro Jordão das Neves Vieira.
Antonio de Souza Leão.

Aluga-se
um moleque de 10 a 13 annos, ou uma escrava de idade, para vender em taboleiro: nos Afogados, casa n. 6 A, defronte do nicho.

Muito barato
Aluga-se uma casa na rua de 24 de Maio, antiga Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte de Santa Isabel.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações
O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse
Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta
Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral
Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Machinista
Aos Srs. de engenho a vapor offerece-se um machinista para tirar qualquer safra, concertar e aprompar qualquer machina a vapor: a tratar na travessa dos expostos n. 14.

VENDAS
Chitas com toque de mofo
a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos
a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

— Vende se uma carroça de quatro rodas e um banco de picar fumo; a tratar na rua da Palma n. 29.

— Vende-se quatro portas, novas, de amarello, muito em conta, servem para armazem, por serem de costadinho: para ver e tratar, á rua do Brum n. 62.

Vende-se
um engenho d'agua, moente e corrente, na comarca de Palmares, com bons terrenos para safrejar de 1,500 á 2,000 pães, distante da estação de Gamelleira meia legoa; a tratar com Francisco Tito Xavier de Lima, em Gamelleira.

NOVIDADES PALpitantes
Para o CENTRO PARISIENSE acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché
Lindos albuns para 50 e 100 retratos, port-joias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR
Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE
Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense
acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.
Franjas de lã de côres.
Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.
Plumas para chapéos.
Galões brancos de algodão para vestidos.
Linha de côres para crochet.
Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do Barão da Victoria n. 26.

SIM. O 43
Rua Duque de Caxias
Cambraia Victoria para 3$ a peça.
Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.
Chitas scuras a 200 réis o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.
Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.
Brim preto para luto a 600 réis o metro.
Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

O 43

LIQUIDAÇÃO
Rua Duque de Caxias n. 43
PECHINCHAS
Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 200 réis o covado.
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

SITIO
Aluga-se ou vende-se uma excellente casa com sitio arborisado, na Torre, perto das conducções da linha de bonds do Recife ao Caxangá: a tratar no segundo sitio á esquerda da ponte. Tambem se vende ahi algumas grades novas para casas.

Libras sterlinas
Vende-se na rua do Vigario n. 1.

— Vende-se uma armação para taverna; na rua Direita dos Afogados n. 56.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Mãrquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça só na rua do Queimado n. 43.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Lindas batistes

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinnas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Piano

No armazem á rua Duque de Caxias n. 41, pende-se um piano muito bom e barato, proprio para principiante.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Alfandega-velha, á rua do Commercio n. 17.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espertilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Olinda

Banhos salgados

Por pouco dinheiro vende-se uma casa de pedra e cal, sita á rua da Praia de S. Francisco n. 20, em Olinda, com alguns commodos para uma familia regular, cacimba, arvores de fructo, muito perto do banho salgado e da estação do Carmo; a chave está junto á mesma casa, e trata-se na rua do Aragão n. 25.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Armação e portas

Vende-se uma excellente armação feita de amarello e envidraçada, e tres portas, tudo proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar na rua do Imperador n. 73.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, te á rua e de Setembro n. 15.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões avariados !!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, recentemente chegada no paquete inglez *Neva*.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Bramantes baratos ...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um! Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande porção de córtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o córte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

CHEGOU O

Frenet Branco

Vendem em grosso H. Nuesch & C., rua do Bom Jesus n. 61; e a retalho Queiroz Braga & C. na rua do Marqnez de Olinda n. 51, José Fernandes Lima & C. á rua do Barão da Victoria n. 3, e Alheiro Oliveira & C. á rua da Imperatriz n. 42.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

— Vende-se varões do cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Vende-se

uma rica armação toda espalhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

61.ª

DOS PREMIOS DA **73.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 4 DE SETEMBRO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
14	4$	255	4$	552	4$	787	4$	1004	4$	1239	8$	1525	4$	1748	4$	1959	4$	2176	4$	2368	4$	2583	4$	2801	4$	3056	4$	3316	4$	3539	4$	3744	4$
15	—	60	—	54	—	89	—	10	—	42	4$	31	—	50	—	66	—	79	—	71	—	86	—	5	—	60	—	21	—	47	—	49	—
17	—	64	—	55	—	92	—	11	—	44	—	35	—	54	—	77	—	80	—	74	—	90	—	10	—	64	—	25	—	50	—	53	—
19	—	65	—	56	—	93	—	17	16$	47	—	41	—	56	—	84	—	82	—	79	—	92	—	13	—	65	—	27	—	52	—	59	—
21	—	68	—	64	—	801	—	20	4$	48	—	43	—	71	—	85	—	86	—	83	—	94	—	16	—	66	—	29	—	55	—	65	—
29	—	76	—	72	—	2	8$	22	—	55	—	46	—	72	—	88	—	89	—	86	—	98	—	33	—	68	—	38	—	63	—	69	—
31	—	79	32$	83	—	3	4$	25	—	56	—	49	—	74	—	89	—	93	—	91	—	2604	—	34	—	80	—	44	—	66	—	70	8$
40	—	81	4$	84	—	4	—	27	—	58	—	56	—	77	—	93	—	96	—	97	8$	10	—	38	—	81	—	49	—	67	—	73	4$
61	—	83	—	89	—	5	—	28	—	60	—	65	8$	80	—	97	—	97	—	98	4$	13	—	40	—	87	—	52	—	71	—	77	—
62	—	86	—	98	—	29	—	42	—	64	—	77	4$	87	—	98	—	99	—	99	—	18	8$	45	—	95	—	55	—	78	—	79	—
65	—	87	—	603	—	33	—	43	—	65	—	80	—	92	—	2003	—	2200	—	2405	—	20	4$	54	—	96	—	56	—	84	—	83	8$
72	—	90	—	8	—	34	—	50	—	70	—	85	—	97	—	6	—	3	—	7	—	25	8$	60	—	98	—	60	—	85	16$	84	4$
81	—	316	—	13	—	37	—	51	—	71	—	94	—	98	—	8	16$	8	—	10	—	26	4$	64	—	3102	—	65	—	86	4$	91	—
83	—	25	—	15	—	50	—	52	—	73	—	95	—	1801	—	9	4$	10	—	11	—	28	—	65	—	12	—	71	—	88	—	94	—
87	—	30	—	20	—	53	—	55	8$	77	—	98	—	4	—	12	—	11	—	12	8$	29	—	75	—	16	—	73	—	93	8$	3805	—
94	—	32	—	28	—	64	8$	56	4$	79	—	1600	—	7	—	13	—	17	—	16	4$	33	—	80	—	18	—	74	—	3602	4$	12	—
99	—	47	—	30	8$	65	4$	73	—	80	—	1	—	11	—	16	—	24	—	17	—	35	—	88	—	21	—	76	—	3	—	13	—
104	—	50	—	32	4$	67	—	76	—	84	—	4	—	18	—	22	—	33	—	19	—	37	—	93	—	28	—	89	—	13	—	20	—
5	8$	56	—	33	—	77	—	78	—	97	—	5	—	24	—	34	—	36	—	24	—	44	—	96	—	30	—	98	—	20	—	30	—
6	4$	57	—	40	—	80	—	83	—	1310	—	11	—	25	—	38	—	43	—	25	—	47	—	2912	—	32	—	3407	—	27	—	35	—
10	—	76	—	43	—	82	—	85	—	12	—	15	—	29	8$	41	—	44	—	28	—	57	—	13	—	41	—	8	—	30	—	37	—
12	—	77	—	47	—	86	—	88	—	25	—	21	—	31	4$	44	—	45	—	39	—	58	—	18	—	48	—	9	—	32	—	40	—
18	—	402	—	48	—	92	—	1104	—	29	—	42	—	33	—	57	—	46	—	45	—	63	—	19	—	56	—	13	—	33	—	54	—
22	—	5	—	51	—	93	—	9	—	30	16$	44	—	39	—	61	—	54	—	51	—	66	—	23	—	57	—	16	—	36	—	58	—
34	—	10	—	52	—	95	—	12	16$	46	4$	45	32$	44	—	63	—	59	—	54	—	67	—	29	—	77	—	19	—	39	—	62	—
39	—	11	—	58	—	7	—	14	100$	47	—	54	4$	45	—	64	—	60	—	55	—	70	—	32	—	80	—	21	—	40	—	67	—
40	—	25	—	59	—	900	16$	16	4$	53	—	58	—	49	—	68	—	69	—	56	—	75	—	34	—	82	—	22	—	42	—	75	—
42	32$	27	—	68	—	1	4$	23	—	54	—	59	16$	51	—	71	—	71	—	61	—	85	—	41	—	88	—	25	—	51	—	78	—
43	4$	32	—	71	—	12	—	28	—	59	—	62	4$	53	—	73	—	72	—	62	—	91	—	44	—	90	—	28	—	58	—	83	—
48	—	34	—	79	—	19	—	35	—	62	—	63	—	57	—	76	—	77	—	66	—	99	—	45	—	93	—	36	—	62	—	84	—
60	—	36	—	87	—	22	—	37	—	63	—	65	—	63	—	78	—	78	—	70	—	2708	100$	48	32$	3200	—	38	—	63	—	85	—
61	—	39	—	92	—	24	—	38	—	64	—	73	—	73	—	79	—	79	—	86	—	10	4$	56	4$	6	—	54	—	64	—	86	—
63	—	41	—	93	—	25	—	39	—	65	—	79	—	76	—	81	—	80	—	89	32$	14	—	70	—	7	—	62	—	68	—	91	16$
72	—	48	—	98	—	29	—	45	—	69	—	85	—	78	—	90	—	87	—	90	4$	18	—	76	—	9	—	63	—	78	—	96	4$
75	8$	58	—	99	—	32	—	59	8$	76	—	87	—	79	—	92	—	92	—	92	—	21	—	79	—	19	—	64	—	79	—	3914	—
81	4$	59	—	706	—	37	—	64	4$	80	—	91	—	85	—	98	—	95	—	93	—	25	—	85	—	26	—	65	—	81	—	17	—
82	—	60	—	8	—	49	—	74	—	85	16$	95	—	87	—	2102	—	99	—	96	—	26	—	86	16$	44	—	66	8$	84	—	19	—
86	—	66	—	11	16$	51	—	91	—	91	4$	99	—	91	—	9	—	2304	—	98	—	30	—	88	4$	46	—	67	4$	85	—	24	—
90	—	72	—	19	4$	54	—	92	—	1407	—	1701	—	1901	—	14	—	10	8$	2502	—	31	—	90	—	47	—	75	—	87	8$	43	—
94	8$	80	—	29	—	56	—	96	—	9	—	2	32$	6	—	19	—	13	4$	19	—	39	800$	93	—	57	8$	80	—	89	8$	46	—
204	4$	88	—	32	8$	57	—	98	—	14	—	6	4$	10	—	26	—	15	—	21	—	43	32$	97	—	64	4$	84	100$	96	4$	48	8$
6	—	93	—	35	4$	62	—	1203	—	17	—	9	—	21	—	29	—	16	—	37	—	52	4$	98	—	66	—	98	4$	3706	—	54	4$
14	—	94	—	41	—	69	—	6	—	30	—	10	—	22	—	31	—	18	—	38	—	60	—	99	—	75	—	3503	—	13	—	59	—
22	—	96	—	46	—	71	—	7	—	35	—	17	—	24	—	34	—	20	—	40	—	66	—	3001	—	76	—	10	—	19	—	64	—
23	—	505	—	47	—	77	—	8	—	58	—	19	—	26	—	38	—	23	—	52	—	68	—	2	—	78	—	13	—	20	—	65	—
27	—	15	—	58	—	80	—	11	—	61	—	24	—	27	—	39	—	24	—	54	—	74	—	6	—	81	—	16	—	24	—	67	—
30	—	21	—	62	—	81	—	25	—	63	—	30	—	28	—	40	—	25	4:000$	59	—	75	—	12	—	82	—	17	—	28	—	69	—
31	16$	22	—	63	—	88	—	26	—	70	—	34	16$	29	—	46	—	28	4$	60	8$	80	—	19	—	84	8$	23	—	29	—	76	—
32	4$	23	—	65	—	89	—	32	—	73	—	36	4$	30	—	59	—	33	—	64	4$	83	—	22	—	87	4$	28	—	30	—	80	—
37	—	27	—	68	—	91	—	34	—	1506	—	37	—	32	—	65	—	42	8$	69	—	88	—	36	—	89	—	32	—	31	—	81	—
42	—	31	—	71	—	93	—	35	—	40	—	38	8$	48	8$	71	200$	50	4$	74	—	95	—	43	—	99	—	33	—	38	—	84	—
45	—	38	—	75	—	94	—	37	—	15	—	43	16$	50	4$	72	4$	56	—	77	—	96	—	44	—	3302	—	34	—	41	—	87	—
	—	47	—	76	—	98	—	38	—	20	—	47	4$	52	—	73	—	63	—	82	—	99	—	48	—	3	—	38	—	42	—		

INSTRUCÇÃO PUBLICA

GEOGRAPHIA E HISTORIA

(Extrahido do Relatorio da inspectoria da instrucção publica sobre as escolas primarias da côrte e provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernambuco(.

(Conclusão)

Quando os alumnos conhecem seu paiz, pelo modo que vai indicado, aconselha o professor acima citado, é occasião de fazel-os conhecer *a terra* e ainda aqui vem de molde o processo da lição de cousas. O mestre recorre ao globo, de preferencia á carta, para mostrar a fôrma geral da terra e a configuração e posição relativa dos continentes e dos mares. Isto sabido, passam os alumnos a estudar as differentes partes do mundo, sem grande desenvolvimento e quanto convém á um ensino puramente elementar. D'ahi voltam ao estudo de seu paiz, no qual deve demorar-se o professor, porque *a patria é na escola primaria o fundo principal do estudo geographico.*

III

O estudo da historia presta tamanho subsidio ao ensino e a educação dos meninos, que procurar generalisal-o é um dos maiores serviços á escola.

Nas lições de leitura, e, logo desde as primeiras, serve para dar-lhes variedade, evitando a monotonia e aridez, que é preciso desterrar de todas as disciplinas. Depois, fornece noticias biographicas dos personagens historicos, com quem a infancia lucra em travar conhecimento. Os episodios historicos mais importantes apresentados aos meninos, muito os interessam, e, ao passo que servem para lhes enriquecer a intelligencia, aguçam-lhes e excitam-lhes a imaginação. O conhecimento, ainda perfunctorio, como cumpre seja, da historia geral, dá-lhes a noção das nacionalidades e a concepção da vida social. E' e disciplina que melhor serve para fortificar o senso moral (**). E a educação civica encontra nella um dos seus maiores contingentes.

(**) A historia é uma escola de aperfeiçoamento. (*Herder.*)

Mas a historia não ha de ser ensinade ao meninos de uma maneira systematica: seria para elles um estudo muito severo e se tornaria esteril. Apresentem-se-lhes os factos historicos mais importantes e que possam produzir melhor impressão moral, e cada época e cada povo offerecem-nos na medida que forem precisos para o mestre fazel-os passar ao conhecimento dos alumnos. Os episodios relativos aos movimentos politicos e sociaes, a noticia dos governos e das leis mais notaveis, teem não sómente o intuito moral, mas prestam se tambem á instrucção civica.

No ensino da historia aos meninos, o da terra natal é o mais interessante e indicado em primeiro lugar. Conhecer o paiz, suas origens seus usos e costumes, a successão dos factos que interessam á nacionalidade, o seu desenvolvimento e progresso historico, o que emprehenderam nossos maiores, suas tradicções, seus feitos notaveis,—o papel que tem feito o paiz entre as outras nações, sua importancia politica nas differentes épocas,—o desenvolvimento de sua industria e artes, o progresso nas letras e sciencias,—tudo serve para inspirar aos meninos o enthusiasmo e amor da patria e instruil-os sobre o que ella tem sido, o que é, o que poderá vir a ser mediante o patriotismo de seus filhos, sua actividade e amor ao trabalho.

A maneira de professar este ensino, que, á primeira vista, parece por demais vasto e exceder os naturaes limites do programma escolar, consiste em começar por pequenos contos historicos, que sirvam para despertar a curiosidade dos alumnos, e interessal-os neste genero de estudos; depois veem as noticias biographicas dos personagens celebres,—episodios importantes da historia de cada povo,—noções sobre a origem, vida e costumes de cada um,—um esboço geral de historia universal, com o desenvolvimento de certas épocas, que mereçam estudo especial. A historia patria estuda-se um pouco mais pelo miudo, com a limitada extensão, entretanto, que permitte um estudo puramente elementar e para meninos.

IV

A historia póde ser ensinada ou por lições decoradas e repetidas *verbatim*,—ou por lições aprendidas de cór e reproduzindo-as o alumno por palavras suas,—ou por meio de lições lidas, explicadas, commentadas, e depois resumidas, quer oralmente, quer por escripto,—ou por lições pelo aspecto com auxilio de quadros, imagens e traçados na pedra,—ou, finalmente por meio de lições puramente oraes. Destes meios, diz Mr. Bronard, é o ultimo o melhor, o mais seguro, o mais fructuoso.

Com effeito, o ensino oral tem a grande vantagem da influencia que exerce a voz humana e da sympathia que ella desperta no auditorio, sendo que por isso, no dizer dos mestres em pedagogia, este modo de ensino é indispensavel para as escolas.

A lição oral, cheia de animação, de interesse, produz uma impressão mais prompta e sem comparação mais duradoura, que as paginas frias e quêdas do livro, onde de ordinario tão difficil é ás intelligencias infantis apanharem o sentido que as palavras como que parecem occultar-lhes. Os meninos gostam de ouvir historias,—prestam-lhes toda a attenção, e retém-nas facilmente na memoria. Tire proveito o mestre dessa curiosidade, desse prazer dos meninos.

A leitura pelo alumno torna-se,—logo depois de poucas linhas, um simples trabalho para os olhos; o espirito inquieto e mobil dos meninos, custa a se deixar prender; lêem machinalmente, e o sentido do que lêem passa-lhes despercebido, foge-lhes promptamente. O ensino oral, se o mestre sabe se haver, vai direito ao espirito ou ao coração dos alumnos, e a acquisição intellectual ou moral, que lhes proporciona, chega-lhes mais rapidamente, melhor e mais fixamente se lhes imprime n'alma.

A' exposição oral de cada facto é mister que se sigam perguntas para ratificar-se a impressão produzida e verificar-se si o assumpto foi bem comprehendido. Depois então o livro; que o leiam os alumnos, mas só após á explicação do mestre; dos mais adiantados póde-se exigir o resumo escripto da lição, que, sendo bem explicada n'aula, como convém, fica logo sabida por todo o auditorio.

Para os mais adiantados, o ensino será mais intenso e mais extenso que para os outros alumnos,—para os immediatos, os factos e episodios mais importantes,—e para os mais novos a historia em forma de contos e anecdotas, tal é o conselho do autor acima citado.

O ensino da historia e da geographia prestam-se mutuo auxilio, e bom é fazel-os caminhar á igual passo. De uma e de outra faltam-nos bons compendios, compendios para meninos, em linguagem apropriada á sua comprehensão, e de ambas se precisa reformar o ensino entre nós, todo mnemonico, geralmente á cargo dos alumnos e do livro, e sem intervenção quasi do mestre,—enchendo-se-lhes a memoria com uma enfiada de nomes e datas, que em breve passam ao esquecimento.

Para trazer os alumnos com a lembrança fresca dos factos aprendidos, é mister, nesta disciplina mais talvez do que em qualquer outra, observar o preceito pedagogico da repetição. O mestre deve continuadamente voltar sobre seus passos, por meio de *revisão* ou recordação das materias ensinadas, e esta revisão póde ser feita sob tres formas: *chronologica*, seguindo a successão dos factos pelas suas datas;—*byographica*, expondo o alumno tudo o que aprendeu sobre a vida de certo personagem historico,—e *geographica*, pela exposição dos factos importantes relativos á uma localidade. Aos alumnos mais adiantados se podem pedir esboços synopticos e synchronicos de um periodo dado.

JURISPRUDENCIA

Direito criminal

A lei criminal é um dos ramos mais importantes da legislação de qualquer povo, por isso que é aquella que por sua applicação traz mais graves consequencias para o cidadão.

Ella, pois, deve ser conhecida por todos os individuos de qualquer condição social para que possam todos evitar a sua violação e consequente castigo que ora acarreta damno da fazenda, ora restricção da liberdade, ora perda total d'esta, e ás vezes até o sacrificio da propria vida.

Fôra bem para desejar a revisão do nosso codigo criminal, afim de melhoral-o em varias disposições, tornando-as mais claras, supprimindo antenomias, abrandando e proporcionando certas penas.

Em alguns casos a penalidade é diminuta, sobretudo nos crimes relativos á honra; em outros é excessiva, tornando-se a diuturnidade do encerramento um supplicio anniquilador do ente moral, e não um castigo reparador. O rigor da pena em diversas hypotheses da lei criminal brasileira mais parece a vindicta do odio, do que a reparação para o mal social, e ensino para o delinquente.

E' necessario modificar a penalidade. O nosso codigo criminal foi organisado ainda com as vistas sobre a legislação criminal portugueza contida nas Ordenações do Reino, promulgadas em 1603: não podia, pois, deixar de ter vestigios d'essa legislação barbara e atroz.

Ao promulgar-se a nova lei penal ella pareceu extremo branda; e com effeito o era comparada com aquella a que substituia; mas o decurso de quasi 50 annos de pratica vai-nos mostrando que a pena de prisão perpetua, e mesmo a de carcere por 20 annos foi applicada com demasia.

Os longos encerramentos acarretam sm geral o definhamento do preso e muitas vezes produzem o embrutecimento ou a loucura: devem, pois, taes penas reservar-se para casos de excepcional gravidade.

E' para corregir, e não para inutilisar o homem, que a sociedade pune e castiga; cumpre, portanto, ser parco na applicação de penas de consequencias em muitos casos perniciosas e contrarias ao fim da punição.

Infelizmente ainda mantemos a pena de morte, por cuja abolição fazemos votos; votos hoje acordes com o pensar de muitos philosophos illustres, e com a pratica de povos cultos, que em seus novos codigos vão supprimindo a pena capital.

Depois que em fins do seculo passado Cezar Becaria combatteu o ultimo supplicio, e em nossos dias Peregrino Rossi intimou á sociedade para preparar-se para abolil-a, já não é licito admittir como racional uma pena, que não *castiga*, mas *destróe* o delinquente.

O codigo criminal brasileiro, modelado sem duvida pelo trabalho que em 1816 o jurista Pereira e Souza publicou sob o titulo de—*Classes dos Crimes*, no qual coordenou os actos puniveis, segundo a legislação portugueza de então, não distribuio com clareza a materia penal, affastando-se da triplice divisão em titulos relativos ás offensas ao Estado, á pessoa e á propriedade, sob os quaes conviria fórmar as classes especiaes, deduzidas da immediata attinencia á qualquer das tres grandes divisões.

A subordinação de todas as disposições penaes á estas tres categorias de factos daria methodo e perspicacia ao codigo, que sob esse systema fosse redigido.

Os nossos legisladores de 1830 seguiram outras normas; e as prescripções penaes, então codificadas, nem sempre acham-se na ordem conveniente, conforme a sua natural concatenação; de modo que não raras vezes disposições, naturalmente ligadas por sua analogica derivação, despersam-se, quando deveram estar sob a mesma epigraphe ou classificação.

No Brasil a legislação penal civil (pois não tratamos aqui da disciplina militar, nem da responsabilidade politica) inclue-se no codigo criminal, promulgado em 16 de dezembro de 1830, ao qual se hão adcionado leis, que ora accrescentam novos factos puniveis, ora modificam as disposições n'elle contidas.

Convém reunir em um só corpo essa legislação, para de um só lance de vista conhecer o cidadão as prescripções penaes, ou os actos vedados ao homem neste paiz.

Não conhecemos trabalho algum que assim o tenha feito.

A nossa *Constituição Politica* estabeleceu o grande principio, que faculta o cidadão fazer tudo quanto a lei não prohibe. Eis a regra juridica; a excepção está no codigo criminal.

Do regimen livre, em que o homem tão somente no preceito expresso da lei encontra restricção á sua efficiencia, e póde oppôr resistencia ao arbitrio da autoridade, é indispensavel que elle conheça bem a concepção do principio constitucional para saber quando a acção autoritaria o deva conter, e quando lhe cabe a resistencia, sem perigo de excesso e de crime.

Reunindo-se em um só corpo todas as disposições criminaes, facilita-se a comparação dellas; e assim mais promptamente percebe-se a congruencia ou desobediencia das novas determinações legislativas com as do codigo criminal, cujos principios, baseados nos sãos principios da philosophia, nem sempre teem sido guardados nas alterações subsequentes.

O codigo criminal deve ser uma obra de harmonia e justiça: cumpre pois fazer a peça inteiriça que vai-se setalhando.

No duplo intuito de vulgarisar a nossa lei criminal completa em seu estado presente, e de incitar o estudo della pela combinação das suas diversas partes e disposições, fazemos a presente edicção do Codigo Criminal do Brasil.

Para satisfazer o nosso plano damos a integra das prescripções do mesmo codigo, intercalando nos respectivos lugares as prescripções posteriores.

Assim, sob o mesmo titulo e sob o mesmo capitulo, encontrar-se-ha a legislação vigente, em sua totalidade, relativa ao crime alli apontado e punido.

No empenho de prevenir confusão e equivocos das determinações proprias do codigo criminal com a das leis posteriores, conservamos a serie ou numeração dos artigos do dito codigo, tal qual está na lei da sua promulgação, e pomos cada uma das novas disposições sob a indicação da lei respectiva.

Nenhuma alteração fazemos nos textos da lei, os quaes trasladamos em sua integra e em suas proprias palavras; porque só deste modo póde o leitor apreciar o valor da lei, a qual por extracto poderia ficar deturpada.

Além disso no final da compilação inserimos, por ordem chronologica, alguns actos do poder legislativo, e do governo, uns porque são convenientes para melhor intelligencia dos artigos, ou disposições intercaladas do codigo, outros para mostrar a força obrigatoria do texto quando este consiste em acto do poder executivo por delegação do poder legislativo.

A este trabalho addicionamos, como meio de tornal-o mais util na pratica do fôro:—

1.º—A penalidade nos gráos maximos, medio e minimo em relação a cada artigo da lei penal;

2.º—Indices de competencia, em que declara-se qual o juizo ou a autoridade, perante a qual responde o infractor da lei ou delinquente.

Estes indices comprehendem as seguintes especies:—

A alçada policial.
A alçada do jury.
A alçada do juiz de direito.
A alçada da relação.
A alçada do supremo tribunal.

Ellas apresentam as quatro cathegorias actuaes de competencia criminal, e são:

1.º—Competencia policial.
2.º—Competencia especial.
3.º—Competencia privativa.
4.º—Competencia ordinaria.

A graduação da penalidade é trabalho, que aos juizes facilita o calculo para a imposição das penas em seus julgamentos, dispensando a operação arithmetica: os indices da competencia jurisdiccional constituem trabalho em proveito das partes, ás quaes auxilia, mostrando de prompto o magistrado, a quem em suas queixas e gravames devem recorrer.

Em outra parte deste trabalho, como seu complemento pratico, e formando volume diverso, deremos:

1.º—Summario historico da apresentação, discussão, e promulgação de nossas leis criminaes.

2.º—Indicações de questões praticas na intelligencia e applicação dessas mesmas leis.

São elementos e assumptos de estudo para o conhecimento do nosso systema penal, que assás convém esclarecer, para em futuras reformas assentarmos uma administração de justiça, como convém á uma sociedade, que busca primar pela sua civilisação.

Tristão de Alencar Araripe.

Rio, 21 de março de 1880.
(Prologo do codigo criminal.)

VARIEDADE

Robinson-mulher

A algumas milhas de Santa Barbara, no mar Pacifico, eleva-se acima das vagas, como folhas de nymphea, um corpo de de ilhotas, apenas separadas por canaes estreitos, que eram outr'ora habitadas por indios. Segundo a tradicção perpetuada no centro das tribus da America do Norte, e corroborada pelo testemunho de muitos Americanos, que alli residiram, estas ilhotas tinham numerosa população. Os naturaes do paiz faziam frequentes visitas por terra firme a Santa Barbara e a S. Pedro, com o fim de negociarem com os indios que habitavam então o sul destas provincias.

Faziam-se as vendas e trocas por meio de umas conchas particulares que serviam de dinheiro. Na época em, que as missões da alta California estavam regularmente estabelecidas e prosperavam por todos os modos: isto é, no fim do seculo passado, era este commercio muito extenso, e as operações de troca tinham excitado os indios a estabelerce uma feira annual, que se fazia em um ponto designado da costa. e á qual concorriam os indigenas das ilhas e da terra firme. Pouco a pouco, graças ás solicitações dos missionarios, os habitantes das mencionadas ilhas do lado superior abandonaram as suas choças e vieram estabelecer-se em Santa Ignez, Santa Barbara, Anjos, S. Gabriel e S. Diogo.

Um destes lugares da terra, chamado S. Nicoláo, situado no centro do grupo, a 60 milhas de Santa Barbara, era habitada por uma tribu de indios que, não obstante todas as tentativas feitas pelos missionarios para as fazer abraçar o christianismo e melhorar a sua posição, nunca consentiram em abandonar a terra onde tinham nascido.

No anno de 1825 foi um navio russo ancorar junto da aldéa dos indios; uma vez em terra, os marinheiros confundiram-se com os habitantes, porém em breve travaram-se de rixas com os indios por causa das mulheres dos mesmos: atacaram estes desgraçados e mataram-n'os, á excepção de dous, que conseguiram salvar-se nos bosques, e os russos arrastaram as mulheres para bordo.

Dez annos depois deste acontecimento, um tal Williams, que habita actualmente o «Banco de Chino», nos Anjos, (California) visitou a ilha para caçar lontras, que abundam muito nestas paragens. Animado pelo successo da caçada, M. Williams voltou repetidas vezes a S. Nicoláo, e finalmente um dia levou comsigo uma joven «Squaw» que fazia parte da tribu, composta então de dezoito indios, descendentes dos dous que tinham escapado ao morticinio de seus pais pelos Russos. M. Williams dirigio-se pouco tempo depois ao capitão de uma escuna, M. Hubbar, que com o consentimento dos seus dous amadores Spark e Gomez, de Monterey e de Santa Barbara, deu á vela para ir procurar todos os compatriotas da protegida do caçador, e conduzil-os para a terra firme. Nada se oppôz ao cumprimento deste projecto, porque os indios tinham o maior desejo de abandonar a sua ilha.

Estavam todos já já bordo da corveta, da qual os marinheiros tratavam de suspender a ancora, quando uma das mulheres, que tinha confiado seu filho a um indio, notou que não estava com elle. Pedio então licença para voltar á terra a procural-o, ao que o capitão annuio. A infeliz mãi precipitou-se a nado, e alcançando a margem embrenhou-se pelos bosques, e em breve desappareceu a todas as vistas. Duas horas depois viram-n'a voltar; fez comprehender por signaes que nada tinha encontrado. A sua voz, impellida pelo vento, chegou ao navio, e um dos seus compatriotas explicou a M. Hubbar, que ella exprimio o receio de que seu filho tivesse sido devorado pelos cães selvagens do interior da ilha. Em vez de voltar para bordo da corveta, a india deitou-se na arêa, entregando-se a horriveis contorsões, exprimindo o mais violento desespero.

Entretanto a brisa tinha refrescado, e bem depressa se tornaram as vagas tão alterosas que era perigoso conservar o navio ancorado nestas paragens. O capitão mandou levantar ferro, e posto que lhe pezasse deixar aquella mulher só na ilha, vio-se obrigado a isso pela força das circumstancias. E' indizivel quaes foram as impressões de desespero da pobre creatura quando ao despertar se vio só, abandonada e separada de todos os seus.

Tres mezes depois, dia por dia, a corveta de M. Hubbar aportou de novo á ilha; o capitão, por solicitações de M. Williams, tinha voltado para arrancar a india áquella solidão forçada. Foi em vão que explorou a ilha em todos os sentidos, acompado pelos seus marinheiros: nada descobrio, a não serem os signaes de pés no chão. Depois desta ultima viagem de M. Hubbar, sempre que os caçadores iam fazer provisões de pelle de lontra encontravam os signaes dos pés deste novo Robinson Cruzoé; mas nunca nenhum delles teve occasião de ver a mulher selvagem.

Em julho de 1854, foi um americano, chamado Jorge Niedever, que habita por muito tempo em Santa Barbara, fazer uma caçada nas costas da ilha de S. Nicoláo, quando de repente encontra junto a um grupo de arvores a india por tanto tempo perdida. Estava esta infeliz sentada sobre um troneo cahido, dando a maior attenção á preparação de pelles de aves, que, cosidas umas ás outras, formavam os seus vestidos. Não mostrou sorpresa alguma á vista de M. Niedever, que, dirigindo-se para ella, fez toda a diligencia para se fazer comprehender por signaes, propondo-lhe deixar a ilha e seguil-o para o continente: ao que ella annuio sem se fazer rogar, e occupou-se logo dos preparativos da partida, embrulhando em muitas pelles de animaes os singulares vestidos que tinha feito e todos os utensilios que lhe haviam servido durante a sua longa solidão.

O Robinson feminino S. Nicoláo é commensal da familia de M. Niedever em Santa Barbara, é estimada como uma parenta, e feliz quanto póde ser. Esta mulher tem 60 annos, e a sua simplicidade é igual á de uma criança. Logo que chegou a Santa Barbara, apresentou-se um missionario em casa do salvador da india, levando comsigo um compatriota da mesma que fallava dous ou tres dialectos dos indigenas da California; porém, com geral sorpresa, não póde comprehender a lingua da selvagem, que não tinha nada semelhante ás que elle conhecia. Ainda dava um som particular a cada cousa que se lhe apresentava, mas era impossivel entendêl-a a não ser por signaes e gestos. De resto parecia muito satisfeita com a sua situação, e o seu maior prazer era mostrar ao visitantes os meios que tinha empregado para arrancar as raizes com que se sustentava, pescar e fazer os seus vestidos; via-se comtudo que não lamentava a época em que habitara a ilha de S. Nicoláo.

Uma das maiores alegrias desta selvagem era examinar detidamente os cavallos e os bois, o que leva a crer que nunca tinha visto animaes tão corpulentos. Aventurou-se um dia a pegar na cauda de um cavallo; e a não ser a Sra. Niedever, que lhe fez comprehender o perigo que corria. estaria exposta aos couces do quadrupede. Os instrumentos mais curiosos, trazidos pela india de S. Nicoláo, são, sem duvida, aquelles com que cosia os vestidos das indias, feitas das espinhas de peixe, provam a que ponto póde a necessidade desenvolver o genio da raça humana. A linha de que se servia, outra cousa não era mais do que uma delgada fibra extrahida dos nervos da baleia. Os anzóes com que pescava eram feitos de uma especie de prégos tortos e agudos presos á uma linha feita tambem dos nervos da baleia e torcidos com habilidade sem igual. Entre os numerosos artigos que se encontravam nas mãos desta india, havia tambem uma materia cinzenta e avermelhada, semelhante a ladrilho; fresco, mas era impossivel adivinhar o uso para que era destinada aquella substancia, se para preparar as pelles das aves, se para tingir os vestidos. A faca de que fazia uso era feita d'um bocadinho de fateixa de ferro, que ella tinha achatado e forjado entre duas pedras, e habilmente encabada em um dos ossos do fêmur de algum animal; a folha não tinha mais do que pollegada e meia de comprimento.

A mulher selvagem havia tambem trazido uma parte das suas provisões de bocca; entre outras, carne secca, mas parecia impossivel que se pudesse sustentar desta carne empestada, cuja podridão incommodava á quarenta passos de distancia. Tinha tambem comsigo raizes nutritivas, conhecidas na lingua indiana pelo nome *cacometes*; o gosto desta raiz é pouco mais ou menos semelhante ao do interior de uma noz ainda verde.

Esta mulher extraordinaria é sem duvida um specimen da raça indiana, e tudo leva a crer que se pudesse exprimir o suas idéas e sentimentos, juntaria um novo capitulo ao livro da humanidade.

Esta pobre creatura viveu dezenove annos na ilha deserta, sem ter junto de si um companheiro que partilhasse os seus desgostos e alegrias, os seus receios e esperanças. Unicamente a Deus, que lhe deu a vida, e a protegeu tão milagrosamente, podia ella exprimir o seu reconhecimento, e pedir ajuda e auxilio em sua miseria. O padre Gonzales, missionario de Santa Barbara, que se interessou muito pela sorte da sua neophyta, desenhou-lhe o retrato.

Os habitantes de Santa Barbara deram muitas provas de interesse a esta mulher extraordinaria, e todos, uns após outros, a foram ver á casa do seu hospedeiro.

Muitos expositores de curiosidades têm intentado apoderar-se da Crusoé de Santa Barbara, para a levarem aos Estados-Unidos e mostral-a por dinheiro nas cidades; mas a familia Niedever tem sempre recusado a exploração desta infeliz. Todos os que se interessam pela sua sorte preferem-lhe a tranquillidade e o bem-estar domestico a todos os dollars que os *barnums* americanos poderiam offerecer-lhes.

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 204)

V

Os dous funeraes

Celestina Marbeau não respondeu logo.

Certo, a idéa de tirar uma desforra da derrota era-lhe grata á sua natureza vingativa; mas, por outro lado, sahir de Paris, renunciar durante um certo tempo a seus habitos de prazer, parecia-lhe pesadissimo sacrificio.

O barão, que lia-lhe nos olhos os diversos sentimentos que agitavam o espirito da peccadora, para pôr-lhes termo, empregou um argumento que elle sabia ser de eloquencia irresistivel.

Tirou da carteira vinte e cinco bilhetes de mil francos cada um, e pôl-os em cima da mesa.

— Aqui está para a viagem, disse elle; e, se as cousas sahirem como eu desejo, como tenho a certeza de que hão de sahir, entregar-lhe-hei igual quantia quando a senhora regressar á França.

O engôdo da recompensa e o desejo da vingança fizeram cessar todas as hesitações de Celestina Marbeau.

— Está dito, meu caro barão, respondeu ella; esta noite partirei para Vienna.

No dia seguinte ao da conversação estabelecida entre Celestina e Walkar, faziam-se com grande pompa, na igreja dos Campos Elyseos, os funeraes de Catharina Panutine.

Todas as notabilidades russas que residiam em Paris tinham querido dar ao desventurado general, a quem a doença detinha na cama, uma prova de sympathia e pesar, assistindo á ceremonia funebre.

Nesse mesmo dia, ás quatro horas da tarde, numerosa multidão acompanhava o corpo de Irene á igreja de S. Paulo.

A morte subita da moça, na occasião em que ia casar-se, tinha produzido profunda e dolorosa impressão em todo o bairro.

Desde as tres horas da tarde, os arredores da casa mortuaria achavam-se litteralmente apinhados.

A's quatro horas, o prestito punha-se a caminho.

As aprendizes da Sra. Renaud vestidas de branco, deviam, reservadamente, pegar nos cordões do feretro.

Em cima do caixão, coberto com um panno branco, estavam postos—pungente espectaculo—o vestido e a corôa de noivado de Irene.

Atrás do carro funebre arrastava-se Octavio de Vallombreuse, amparado pelo Sr. Maxou e pelo Dr. Cavarrox.

Junto delles vinham miss Colfax, cuja pallidez era extrema, e a Sra. Renaud, que soluçava.

Seguia-se depois uma longa fila de carros vasios.

Ben Ismail não fazia parte do prestito.

Quando depunham Irene no caixão, tinha elle apparecido repentinamente no quarto mortuario, e precipitara-se sobre o corpo inanimado da filha.

Quando, não sem grandes esforços, conseguiram arrancal-o d'alli, os seus olhos tinham difficuldade em deixar escapar de quando em quando, uma das lagrimas que lhe inchavam as palpebras.

— Este desespero sem lagrimas inquieta-me, dissera baixinho Cavarrox a miss Colfax; temo que lhe fraqueie a razão outra vez quando elle vir a terra cahir sobre o caixão da filha.

— Cumpre que elle não saiba a hora da sahida do enterro, respondeu a millionaria.

A um signal de approvação do medico, o naib foi levado para o seu aposento, e confiado á guarda de Martineau e Salavert.

No momento em que transportavam o caixão para a nave da igreja de S. Paulo, um individuo que, collocado havia perto de meia hora junto ao confessionario, parecia estar resando, esgueirou-se velozmente e occultou-se por trás de um pilar, como se não quizesse que o vissem.

A ceremonia começou e proseguio no meio do recolhimento de todos os assistentes.

Quando o officiante acabou de pronunciar as ultimas palavras, e ao tempo em que dispunham se para levar o feretro, um commissario de policia apresentou-se, munido de uma ordem do juiz de instrucção para oppôr-se á partida do corpo para o cemiterio.

Foi um movimento geral de espanto.

O Sr. Maxou, mais calmo do que os outros, perguntou qual o motivo de semelhante ordem.

O commissario respondeu que o juiz havia recebido, ás duas horas da tarde, uma carta assignada, apresentando certas duvidas ácerca da morte natural de Irene, e dava a entender que essa morte podia ser o resultado de um crime.

— O Sr. juiz, proseguio o commissario, quer mandar verificar o facto, e amanhã prodeder-se-ha á autopsia no cadaver.

O Dr. Cavarrox, que acabava de approximar-se, ouvio estas ultimas palavras.

— Fui eu, senhor, que attestei a morte desta pobre moça, disse elle ao commissario, e affirmo que não existe crime nenhum.

— Quer indicar-me o seu nome e a sua morada? tornou o funccionario.

— Sou o Dr. Cavarrox e...

— Basta, interrompeu o commissario, cumprimentando cortezmente o celebre facultativo.

E accrescentou:

— Perante a sua affirmativa, doutor, não hesitaria em retirar-me; mas sou portador de um mandado, e o meu dever é cumpril-o.

E mandou então levar o feretro para o subterraneo.

O homem que se occultara portrás da pilastra tinha visto e ouvido tudo e sahio da igreja emquanto se executava a ordem do commissario de policia.

Esse individuo era o amigo Fritz, que o barão mandara aos funeraes de Irene.

Sahindo da igreja, Fritz foi immediatamente ter com o amo, e contou-lhe quanto se acabava de passar.

— Bom! A carta que levaste ao juiz produzio o effeito que se esperava, respondeu Walkar.

— Sim, Sr. barão? mas a autopsia a que se vai proceder amanhã deve causar-lhe sério cuidado, replicou Fritz.

— Pateta!... Essa autopsia não se fará.

— E como ha de o Sr. barão evital-a?

— Irás procurar uma grande carroça coberta com um encerado, e um cavallo, á primeira cocheira que encontrares. Se te perguntarem o uso que pretendes fazer da carroça, responderás o que te occorrer, e esta noite, á uma hora precisa, achar-te-has munido de uma lanterna surda, e de uma espessa coberta, por trás da porta do jardim do palacio Panutine. Essa porta, como has de ter reparado já, deita para um becco sem sahida. A' hora marcada irei abrir-t'a.

— E depois?

— O resto é commigo. Não faltes.

Fritz, carece dizel-o? sahio perplexo de casa do barão.

Walkar, logo depois da partida de Fritz, mandou que lhe servissem o jantar, e terminado este, estendeu-se em uma poltrona e adormeceu.

Dormia ainda, quando o relogio bateu nove horas.

Então dispertou.

— E' tempo, disse elle.

Tocou a campainha, e um dos criados do hotel acudio ao chamado.

— Aqui está a nota que o senhor pedio ha pouco, disse o criado, apresentando-lhe um papel.

O barão passou-lhe os olhos, tirou do bolso duzentos e oitenta francos e entregou-os ao criado.

— Tenho de voltar doze francos, disse este, depois de haver contado o dinheiro.

— Guarde-os, meu amigo, respondeu Walkar; é a sua gratificação.

— Obrigado, respondeu o criado. Mas então o senhor vai deixar-nos?

— Vou, e peço-lhe que mande chamar um carro emquanto arranjo a minha mala

— Quer que eu o ajude?

— Não, não precisa.

O rapaz sahio.

Como o barão havia chegado ao hotel com muito diminuta bagagem, os seus preparativos não foram demorados.

Pôz na mala a carteira, a sobre-casaca e o chapéo de pope, tomou no braço a pelliça, e, quando ouvio o carro parar á porta do hotel, desceu.

— Avenida Marigny, canto dos Campos-Elyseos, disse elle ao cocheiro.

Durante o trajecto da rua de Amsterdam ao ponto indicado, o barão Walkar tirou da mala o vestuario de pope e a caixinha de tintas, e em seguida operou a sua transformação,

Vinte minutos depois entrava elle no palacio do general.

O sacerdote, que o estava esperando, conduzio-o ao pavilhão onde tinha sido depositado o corpo de Catharina Panutine, e retirou-se.

A unica peça de que se compunha esse pavilhão tinha um aspecto imponente e sinistro.

No centro estava um caixão de carvalho posto sobre uma eça e fechado com duas aldrabas de aço.

Em torno do caixão, doze cyrios accesos espalhavam uma claridade embaciada na camara mortuaria.

Ficando sósinho, o pseudo-sacerdote pôz-se a passear de um para outro lado, sem proferir palavra.

Após alguns instantes desse passeio mudo, parou de subito diante do caixão, puchou as aldrabas e levantou a tampa, como para certificar-se de que o cadaver estava alli.

(*Continuar-se-ho*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42